O GLOBO

SPORTIVO

ANO X[illegible] Nº 546





BALANÇO DO X CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

* *

OS CRACKS PAULISTAS NA SELEÇÃO BRASILEIRA

* * *

UM EPISÓDIO SEM IGUAL NA HISTÓRIA DO BOX

* * *

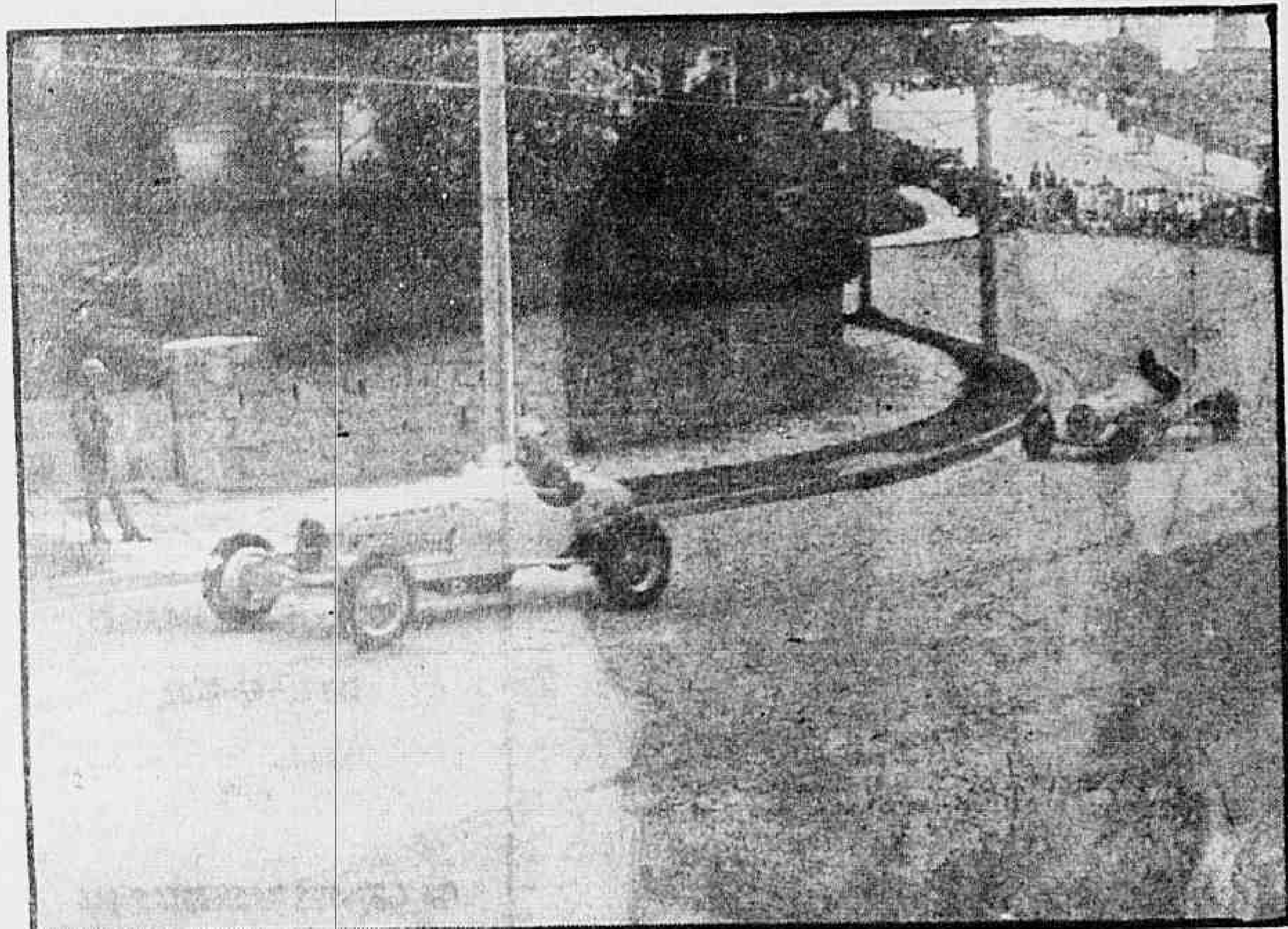
A FORMAÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO

* * *

CHICO LANDI VENCE O CIRCUITO DE PACAEMBÚ

O CRACK E O TÉCNICO

CHICO LANDI, VENCEDOR DO 1º CIRCUITO DE PACAEMBU





Chico Landi, numa passagem e depois de vencer o I Circuito de Pacaembú

SÃO PAULO — março — (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Iniciando suas atividades esportivas no corrente ano, o Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo fez realizar na avenida Pacaembú o I Circuito do Pacaembú, com um programa assaz interessante, que reuniu os mais credenciados ases do volantes nacionais. Numa pista de 3.100 metros, cheia de rampas, curvas e cotovelos, num asfalto molhado pela chuva que desabou sobre a cidade, os concorrentes ás varias provas conseguiram prender totalmente a atenção do público numeroso que ali compareceu muito antes do inicio das provas, provocando-lhe momentos de intensa emoção e espectativa.

AS PROVAS

Quatro foram as provas disputadas, sendo duas em conjunto, as que reuniam carros de 1.000 a 2.000 cilindradas e Sport, uma para carros adaptados e a final, onde volantes de renome de Chico Landi, Francisco Marques, Moacir Leite e outros se fizeram representar, com seus poderosos carros. A prova final era sem dúvida a que mais interesse despertava entre o sassistentes, pela maneira toda especial que tem de empolgar a quem a assiste. Assim, os mais famosos volantes nacionais mais uma vez se exibiram ao publico paulista e ainda desta vez lograram alcançar pleno êxito. Chico Landi, a figura maxima da competição, correspondeu plenamente e, no final, com todos os méritos e após empolgante luta com Francisco Marques, cruzou o disco de chegada como autêntico campeão. A colocação final desta prova foi a seguinte: 1.º — Francisco Landi — 20 voltas — 41 minutos e 13 segundos; 2.º — Francisco Marques — 20 voltas — 41 minutos, 12 segundos e 2 décimos; 3.º — Jaime Neves — 20 voltas; 4.º — Moacir Leite — 19 voltas; 5.º — Antonio Parra — 19 voltas.

A melhor volta coube a Chico Landi quando, na 9.ª, marcou o tempo de 2 minutos e 8 décimos para os 3.100 metros do percurso.

Na prova de carros adaptados saiu vencedor Arlindo Aguiar, seguido de Amaral Junior e vindo em terceiro Jabarú.

A prova destinada a carros de 1.000 a 2.000 cilindradas e Sport desenvolveu-se sob viva expectativa dos assistentes, proporcionando bastante emoção pelo entusiasmo com que foi disputada. Inúmeras derrapagens se verificaram, sem que todavia, redundassem em acidentes, proporcionando por isso mesmo, maior emoção à sua disputa. Venceram-na Mario Sivaroli seguido de Javas e Jairo Monteiro, para os carros de 1.000 a 2.000 cilindradas, e Pedro Romeiro, seguido de Mario Tavares e Luciano Bonini, a de categoria Sport.

Greve no football inglês?

Os jogadores profissionais dos oitenta e oito clubes da Liga Inglesa de Football ameaçaram de entrar em greve.

tarão presentes à reunião de seu Sindicato, em Manchester, quando será decidida, ou não, a greve geral da classe, que pleiteia um plano de "pensões" e uma nova forma para os contratos profissionais.

Os delegados desses jogadores es-

Já há meses o Sindicato dos Jogadores vem negociando esses dois pontos com a Liga Inglesa, com os proprietarios dos clubes e com a Associação de Football. A nova forma de contrato pleiteada pelos jogadores estipula que qualquer jogador terá liberdade de mudar de clube depois de cumprir um contrato de um a três anos. Há dois anos atrás, o Sindicato promoveu uma greve pelas mesmas razões, mas esse movimento foi detido pela intervenção do governo, sob a forma de um Tribunal Arbitral.

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO· ☐RÁDIO· ☐ELETRO TÉCNICO· ☐DESENHO TÉCNICO· ☐TORNEIRO MECÂNICO· ☐QUIMICA PRÁTICA· ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO·

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO



Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______ 12345
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

"NOVO "RECORD" MUNDIAL

O TEMPO PARA A DISTANCIA DE UMA MILHA

O atleta norte-americano, Henry Laskau, do Maccabi Athletic Club, de Nova York, quebrou, hoje, os "records" americano e mundial de marcha de 1 milha ao cobrir a distancia em 6 minutos, 22 segundos e 7 décimos no decurso de uma competição realizada aqui esta manhã.

CASIMIRAS

DEPOSITO DA FABRICA EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO, OTIMO	corte	2,80	Cr$	180,00
SARJA OU SARJÃO MARINHO	corte	2,80	Cr$	180,00
MESCLA PURA LÃ	corte	2,80	Cr$	220,00
CAMBRAIA FINISSIMA	corte	2,80	Cr$	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA	corte	2,80	Cr$	340,00
TUSSOR DE SEDA EXTRA	corte	7,00	Cr$	200,00
ALBENE LEGITIMO	metro		Cr$	68,00
LINHO PURO IRLANDES, metro 78,00 e	metro		Cr$	72,00
RETALHOS: para calças 60,00 e 80,00 e para paletós			Cr$	100,00
AVIAMENTOS: Metim mt. 11,70 e Entretela de lã mt.			Cr$	17,00

REMETEMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
AGENTES E REVENDEDORES NO INTERIOR.

ACEITAMOS E DAMOS OTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL. C. J. MEHERO OCASIÃO: — GRAVATAS DE LUXO — FABRICAÇÃO PROPRIA — DUZIA Cr$ 90,00 — RUA PAGÉ 33 — 2.º ANDAR — sala 23 (Esquina de 25 de Março) — SÃO PAULO.

AGENTES NO INTERIOR

Aceitamos para vendas de casimiras, linhos, brins, etc. Depósito da Fábrica — Otima comissão — Vendas pelo Sistema de Reembolso Postal — C. J. MEHERO — Rua Pagé, 33 — 2.º andar — Sala 23 (esquina 25 de Março) — SÃO PAULO.

MARIO FILHO

A ESPANHOLA (8)

DA PRIMEIRA FILA

1 Samuel de Carvalho abriu, lentamente, a porta do quarto de Norberto Bittencourt. Norberto Bittencourt não o viu entrar. Só quando Norberto Bittencourt perguntou "se o Kakareco tinha passado melhor a noite", Norberto Bittencourt deu sinal de vida. Não, pelo contrario. "Eu acho que ainda estou com bastante febre, Samuel". Samuel de Carvalho andou nas pontas dos pés, apanhou uma cadeira, trouxe-a para junto da cama de Norberto Bittencourt. "Não facilite, Samuel — a voz de Norberto Bittencourt era abafada — Olhe que a espanhola pega". Samuel de Carvalho, que se curvara, endireitou o corpo, riu de lado, sem muita vontade. Realmente, não era bom facilitar. "Foi uma pena, Kakareco". Tinha sido uma pena. A Associação Paulista oferecera um banquete aos cariocas e não aparecera quase ninguem. Dos jogadores, somente Baena, Monte, Martins e Rodrigo sentaram-se à mesa. E comera-se em silencio, como se come em casa de doente grave. Ferreira dos Santos, presidindo o banquete, não se levantara para um brinde, para um discurso. Nada de brinde, nada de discurso, nada de nada. "A esta hora — Samuel de Carvalho lembrou-se — Welfare e Oswaldo Gomes devem estar chegando no Rio".

* * *

2 Oswaldo Gomes ajudou Welfare a descer do trem. "Apoie-se em mim, Welfare". Welfare pousou um pé num degrau, depois trouxe o pé que estava atrás para a frente, juntando as botinas, como uma criança. Felizmente eram dois degraus só. A gare da Central estendia-se diante de Welfare e de Oswaldo Gomes. Oswaldo Gomes puxou o braço pesado de Welfare, fez com que o braço pesado de Welfare lhe envolvesse os ombros. "Devagar, Welfare, devagar". Não era preciso recordar. Welfare arrastou os pés, o carregador diminuiu o passo tambem. Com certeza o inglês estava com a espanhola. "Olhe quem vem lá, Welfare" — Oswaldo Gomes parou um instante para descansar, esperou que Mario Polo chegasse perto dele e Welfare. "Eu me atrasei um pouco — desculpou-se Mario Polo, pendurando o guarda-chuva no cabide do braço esquerdo. O guarda-chuva fez Oswaldo Gomes reparar na cor de chumbo da manhã de domingo. Mario Polo tratou de ajudar Oswaldo Gomes — E os outros?" Oswaldo Gomes explicou que os outros tinham ficado. Todos com a espanhola. Mario Polo não perguntou mais nada. Eu acho que cometi uma injustiça. Quem podia imaginar uma coisa daquelas?

* * *

3 Dentro do automovel, Welfare encolheu-se, ficou como uma trouxa de roupa suja. Mario Polo, junto do chauffeur, virara o corpo para perguntar a Oswaldo Gomes: "Se todos estão com a espanhola, como vai ser o treino de hoje?" Oswaldo Gomes não sabia. Naturalmente os paulistas treinariam com os paulistas. "Os paulistas estão bons — depois de dizer que os paulistas estavam bons, Oswaldo Gomes abriu uma pausa, fechando-a com um: — por enquanto". Ninguem escaparia, Oswaldo Gomes adotou uma fisionomia compungida. "E' uma praga que vem aí, Mario Polo" — Oswaldo Gomes inflamou-se, feito um profeta apocalitico. Mario Polo deu as costas para Oswaldo Gomes. Se eu soubesse, teria escrito uma crônica completamente diferente. A espanhola surpreendeu os jogadores cariocas em pleno match. Bom titulo. Mario Polo pressentiu que ia sorrir, tratou de afugentar o sorriso. Agora eu acredito na espanhola, aceito as desculpas de todos os jogadores.

* * *

4 A manchete esticou-se: A Paz. Coelho Netto perdera o interesse pela paz. Pouco lhe importava agora que a Alemanha tivesse aceito todas as condições de Wilson. Mano amanhecera sentindo-se mal, dona Gaby e a tia Bá subiam e desciam as escadas. A espanhola escolhera o Mano, justamente o Mano, o mais forte de todos. Tambem o Mano — o coração de Coelho Netto bateu mais devagar — tambem o Mano fora visitar o Chico Netto, o Vidal, o Marcos. Em casa do Marcos todos estavam doentes, menos Ana Amelia. Ana Amelia fôra poupada, graças a Deus. A natureza é sabia. Ana Amelia, esperando criança, não podia ter a espanhola. "O mano está dormingo, Henrique" — a voz de dona Gaby desceu as escadas, entrou pelo gabinete. Coelho Netto levantou a cabeça, olhou o teto que tapava o céu. Era para o céu que Coelho Netto queria olhar. Quando baixou a cabeça, Coelho Netto viu a manchate de paz outra vez. Desviando o olhar, Coelho Netto tomou um susto: a gripe alastra-se. Vinte mil pessoas atingidas pela epidemia.

* * *

5 Ferreira dos Santos terminara a visita de médico. Agora ele podia sentar-se, no salão de estar, entre Samuel de Carvalho e Antonio Pedroso de Carvalho. "Vale a pena realizar o treino assim mesmo?" — indagou Samuel de Carvalho. O Pedroso coçou a cabeça. Eis uma pergunta dificil de responder. Ferreira dos Santos bateu com a mão aberta no joelho. "Como médico, eu aconselho o treino". Samuel de Carvalho olhou espantado para Ferreira dos Santos. Ferreira dos Santos sorriu. Era preciso impedir que o pânico tomasse conta dos jogadores. "Eu não quero negar o perigo da espanhola. Reconheço-o — Ferreira dos Santos diminuiu a voz. — O doutor Samuel de Carvalho, porem, deve ter reparado. Todo mundo anda assustado". Samuel de Carvalho concordou. O gerente do Hotel Oeste chegara a lhe perguntar se não seria melhor mandar os jogadores para um hospital. "Não é por mim, é pelos hóspedes". Alguns hóspedes queriam abandonar o hotel às pressas, já tinham pedido as contas.

* * *

6 "Por isso eu sou pelo treino" — disse Ferreira dos Santos. O treino seria uma palavra de tranquilidade. Os brasileiros treinaram, a noticia de que os brasileiros tinham treinado ia fazer um bem enorme. Samuel de Carvalho compreendia o ponto de vista do doutor Ferreira dos Santos. "Só há um mas, doutor Ferreira dos Santos: a ausencia dos cariocas não vai servir de alarma?" Ferreira dos Santos balançou a cabeça. A ausencia dos cariocas já era esperada, sabia-se que os cariocas estavam com a espanhola. "Eu falo mais pensando em São Paulo" — não era preciso um espelho para que Ferreira dos Santos soubesse que estava vermelho. Antonio Pedroso de Carvalho distinguiu Baena e Galo. Baena e Galo passaram diante da porta do salão de estar, desapareceram. "E alguns jogadores cariocas poderão treinar, Samuel". Samuel de Carvalho contou com os dedos: Baena, Galo, Martins. "O número pouco importa" — Ferreira dos Santos puxou o relogio. "Haverá o treino, doutor Ferreira dos Santos" — Samuel de Carvalho tambem se levantou.

* * *

7 Ubaldo Lobo pediu o número do telefone de Ariovisto de Almeida Rego. Exatamente, meu bem. A ligação demorou um pouco. "Alô, alô, é o major Ariovisto?" Do outro lado do fio uma voz respondeu que era o major Ariovisto. Aqui é Ubaldo Lobo, major Ariovisto. Como tem passado? Eu não vou bem, obrigado. Amanheci sentindo uma moleza. É, Deus queira que não seja a espanhola. Obrigado, major Ariovisto. Eu lhe telefonei para avisar que os jogadores cariocas cairam todos com a espanhola em São Paulo. O major Ariovisto já sabia? Eu soube pelo Mario Polo, o Mario Polo foi à chegada do Oswaldo Gomes e do Welfare. Sobre o treino? Está aí uma coisa que eu não lhe posso informar, major Ariovisto. Seria o diabo, sim. Mas eu acho que vai haver o treino. Os paulistas estão bons. Pelo menos até agora nenhum caso, major Ariovisto. Era só isso. E outra vez, muito obrigado. Hoje eu não saio. Tambem com um tempo desses ninguem devia sair".

* * *

8 Antonio Pedroso de Carvalho tomou nota dos jogadores que entravam em campo. Dionisio, Friedenreich, Amilcar, Formiga, Baena, Galo, Haroldo, Sergio, Martins, Neco... Odilon Penteado, de short e blazer, caminhava com uma bola debaixo do braço. "Pouca gente, hein?" — Samuel de Carvalho aproximara-se silenciosamente. "Foi bom você ter chegado, Samuel — Antonio Pedroso de Carvalho virou-se para Samuel de Carvalho — Há o caso da indenização aos jogadores paulistas". Samuel de Carvalho debruçou-se sobre a grade. "A Associação Paulista adianta o dinheiro e depois apresenta a conta à Confederação". Antonio Pedroso de Carvalho deixou de olhar para Samuel de carvalho. "Amilcar, Neco e Friedenreich, Samuel, vieram me dizer que só embarcarão se a Confederação pagar o que eles perderão com um mês de licença". Samuel de Carvalho prestava atenção a um fotógrafo que armava um tripé no meio de campo. "Para isso há tempo, Pedroso. Eles vão para o Rio e, se a licença for sem vencimentos, a Confederação dá um jeito".

* * *

9 "Quer dizer — Antonio Pedroso de Carvalho encostou ainda mais o ombro no ombro de Samuel de Carvalho — que a Associação Paulista pode adiantar o dinheiro". Podia, sim. E os jogadores paulistas deviam embarcar o mais rapidamente possivel para o Rio. "Agora eles são mais necessarios do que nunca". Odilon Penteado mandara os dois team tomarem posição. O scratch A vestia a camisa da Associação Paulista, o scratch B vestia uma camisa branca. O doutor Ferreira dos Santos veio para junto de Samuel de Carvalho e de Antonio Pedroso de Carvalho. "Eu deixei os jogadores um pouquinho melhor" — foi a noticia que o doutor Ferreira dos Santos trouxe. Talvez todos pudessem embarcar hoje a noite. "Antes do embarque eu darei uma injeção em cada um". O doutor Ferreira

(Conclue na pág. 10)

O MAIS QUERIDO E ODIADO DOS BOXEURS

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

XXIV

A ÚLTIMA LUTA

O peso dos anos e a tentação de lutar. — O desafio de um brutamontes e a mocidade de um homem de 50 anos. — Querido de todos, não mais odiado



Jack Dempsey

O velho desejo de voltar a lutar jamais abandonou Dempsey. Aos 37 anos de idade, concordou o ex-campeão em sustentar quatro "rounds" contra um promissor jovem chamado Kingfish Levinsky. Foi derrotado de novo, sorriu sem nenhuma mágoa, meneou a cabeça e comentou: "Um homem deve saber quando não dá mais nada. Não foi Levinsky que me convenceu disso, foi o Velho Tempo". Mas os torcedores que o tinham vaiado em Shelby, Montana, que tinham querido vê-lo derrotado pelo frances Carpentier, em Boyle, ao terminar êste encontro aplaudiram-no com excepcional entusiasmo, lotaram o seu vestiário, disseram-lhe que êle era o maior pugilista de todos os tempos, apertaram-lhe a mão e afirmaram-lhe que poderia ter posto Levinsky a nocaute apenas com uma das mãos, se tivesse também 21 anos.

Dempsey casou-se de novo, desta vez com a cantora Hannah Williams. Tiveram duas filhas, Joan e Bárbara, que o ex-rei do murro ama com profundo orgulho. Transeuntes no Central Park muitas vêzes viram Dempsey empurrando o carrinho de bebê, seguido de garotos e admiradores. Quando se divorciaram, foi grande a satisfação de todos ao saberem que a justiça decidira que as filhas ficariam sob sua guarda. Tem proporcionado a elas o melhor que pode desejar uma criança, e coisas que êle jamais teve.

Veio a segunda guerra mundial, Dempsey foi alistar-se. Os médicos mostraram-se maravilhados com as condições físicas de um homem de 50 anos que tinha vivido com tanta intensidade. Destinaram-no para o Serviço de Guarda Costa, onde exerceu as funções de instrutor de cultura física, arbitrou lutas entre soldados na Europa e no Pacifico. Numa dessas lutas ocorreu um incidente que aduziu um toque final à legenda do Triturador de Manassa.

Dempsey vinha atuando como juiz em lutas a bordo do S. S. Wakefield. Um gigantesco peso-pesado vinha desgostando Dempsey de várias maneiras, inclusive afirmando a bom som que era capaz de derrotar qualquer pessoa a bordo que tivesse a disposição de lhe enfrentar. Era um ex-profissional. Dempsey tinha arbitrado várias das suas lutas e o brutamontes de 100 quilos era, na verdade, quase tão bom como dizia. Certa tarde, o ex-profissional lutou com um homem de menor estatura, mas que soube oferecer-lhe terrivel resistência e também ataque. Dempsey deu a luta por empatada. O gigante irritou-se, acusou Dempsey de parcialidade e lhe disse enraivecido: Você sabe muito bem que posso derrotar todos aqui. Quer experimentar?"

Dempsey indignou-se, procurou controlar-se diante da provocação. Sabia o que significa 50 anos. Mas não a sabiam os expedicionários a bordo. Para todos Dempsey continuava sendo o Dempsey dos bons tempos, um idolo, um homem insuperável. Atiçaram mesmo a luta. O ex-profissional prosseguiu na sua atitude provocadora: era demais para o Leão de Utah. Êle aceitou o desafio.

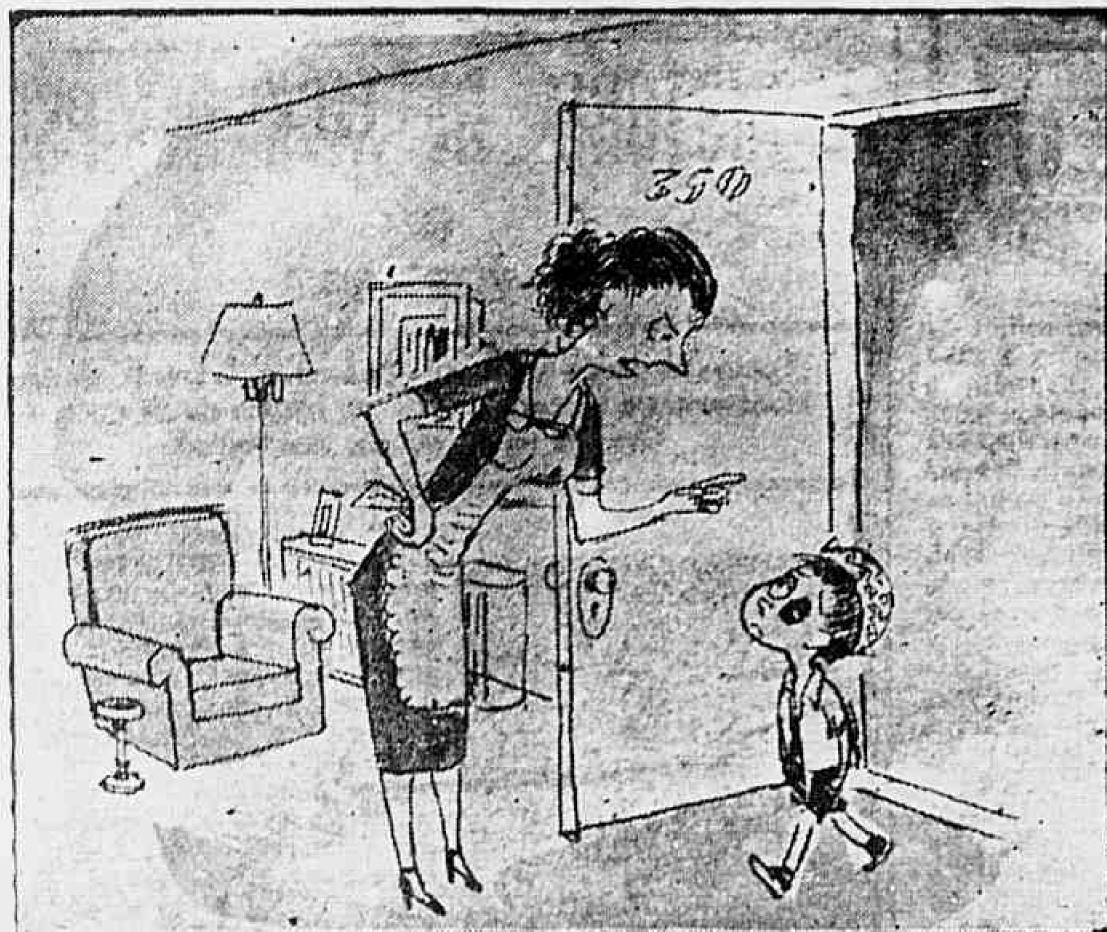
"Passei por maus momentos no primeiro round" — relembra Dempsey. "Devia ter-me conduzido melhor".

Veio o segundo round. O brutamontes avançou sorrindo, num aviso amável de que estava disposto a por fim a luta com tôda a furia. De súbito, Dempsey, num impulso cego de "tudo-ou-nada", as pernas levando-o para adiante com incrivel agilidade, avançou para o confiante adversario. Golpes rápidos, e um mais forte que alcançou o soldado com o coice de mil mulas. O grandalhão desabou na lona e fez-se frio como a briza que varria o navio. Os soldados expedicionários prorromperam em gritos entusiastas, aplaudindo Dempsey. No seu rosto, a carranca de raiva deu lugar a um sorriso. Dempsey examinou as suas mãos; ainda valiam alguma coisa; talvez que jamais perdessem de todo o vigor.

Muitos dos soldados que estiveram em ação ao lado de Dempsey e que tiveram a sorte de chegar ao Dia da Vitoria com vida são hoje amigos do ex-campeão e não perdem a oportunidade de visitá-lo no seu restaurante da Broadway, quando por lá passam. Dempsey a todos atende com satisfação, fala-lhes das lutas no ringue e nos campos de batalha do Pacifico, concede-lhes autografos e convida-os para um drinque.

Ao iniciar esta história de Jack Dempsey, o fizemos com o propósito de prestar homenagem a um atribulado vagabundo que se tornou num cidadão amado, ao corajoso lutador que nunca recuou, ao velho Leão de Utah e ao "gentleman" Dempsey. Já bastante tempo que êle foi visto pela última vez atuando no ringue, atacando e esquivando-se. Mas a maneira soberba como o fazia permanece na memória de

(Conclue na pág. 13)



— Tolo! Por que você quer ser sempre o Juiz do match?

FRANCÊS VOADOR

Marcel Hansenne, o sempre sorridente campeão francês, que se acha atualmente nos Estados Unidos para medir forças com os maiores corredores de milha norte-americanos, ficou bastante impressionado com o que ouviu no almoço semanal dos cronistas de atletismo. Cerca de trinta, escritores, "managers", empresarios, treinadores, etc. discutiam sobre as melhores "promessas" do momento.

"São todos eles interessados em esportes?" — perguntou Hansenne a seu intérprete, George Martin, correspondente do "France Soir" em Nova York. E, à resposta deste último, prosseguiu: "São espantosos, esses americanos! Fazem tantas perguntas sobre minhas qualidades técnicas. E eu, que não me encontro "preparado" para responder a perguntas tolas como estas: "Que pensa das garotas americanas?" "Que come você?" "Qual é a sua maior velocidade?"

Hansenne tem 29 anos de idade e é o maior corredor de meia distancia da França, desde 1940. E' detentor do campeonato dos 800 metros e da milha, sendo que a última destas distancias foi coberta no tempo soberbo de 4.08.02. Marcel pratica o esporte da corrida há nove anos. Alem de eminente esportista, é cronista esportivo do vespertino parisiense "L'Etoile".

Sports em todo o mundo

EM NOVA YORK — Anuncia-se que o campeão mundial dos pesos-medios, Marcel Cerdan, porá seu titulo em jogo, contra o ex-detentor, Tony Zale, em junho próximo. A esperada luta, que primitivamente havia sido fixada para abril, foi adiada por pedido de Zale, que alegou necessitar de mais tempo para preparar-se. Os dirigentes do "Torneio dos Campeões", após ouvir Sam Pian, o treinador de Zale, concordaram.

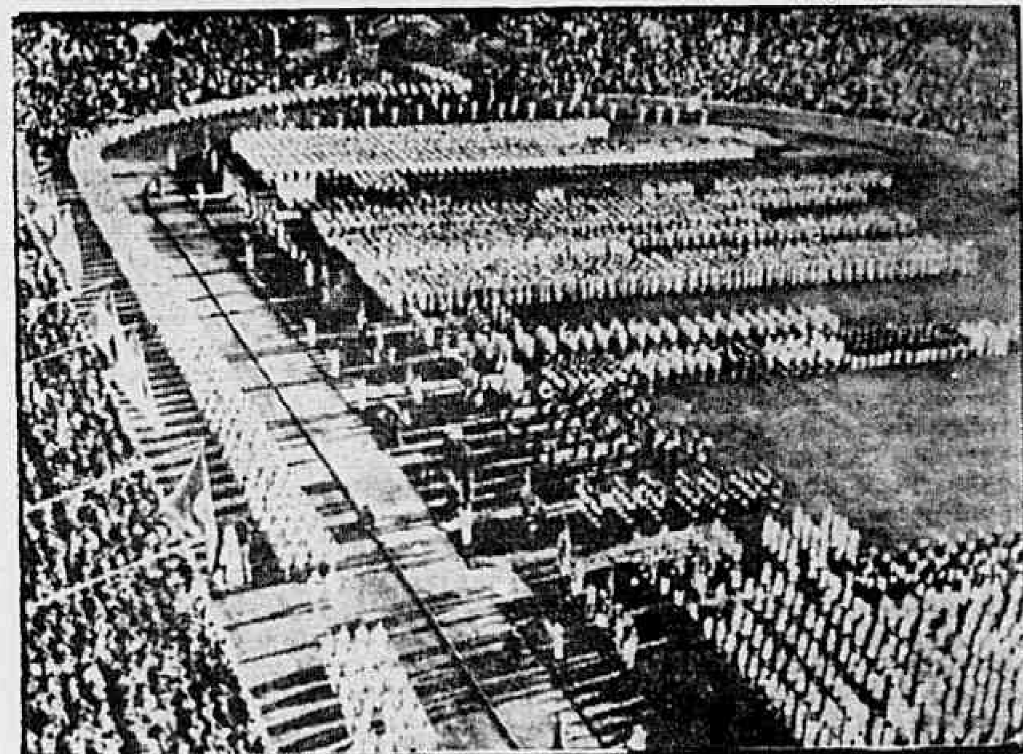
EM BUENOS AIRES — Inocencio Boy, ex-campeão sul-americano de esgrima, faleceu aos 75 anos de idade. Durante as comemorações do centenario da independencia do Chile, Boy conquistou o campeonato sul-americano de esgrima, com sabre.

EM MADRI — O pugilista madrilenho Juanito Martin, conquistou o titulo de campeão espanhol dos medios, ao vencer o seu antagonista, Antonio Monzon, após uma luta em doze rounds.

SANTIAGO DE CUBA — Joe Louis, que ainda recentemente abriu mão do titulo de campeão mundial de todos os pesos, atraiu uma pequena multidão de fans para assistir os quatro rounds de um treino que realizou com o campeão peso-pesado cubano, Omelio Agramonte, no Stadium Maceo. Apesar de já afastado das atividades pugilisticas, Louis continua a ser o "demolidor" de sempre, apresentando-se em magnifica forma e impondo um pesado castigo a Agramonte — um lutador bastante agil e violento. Ao terminar o treino, Louis, foi alvo de calorosa manifestação da parte dos assistentes.

EM PARIS — A União Ciclista Internacional encerrou os trabalhos do seu 7.º Congresso, realizado nesta capital. O Congresso resolveu que o campeonato do mundo de "cycleballe" e de ciclismo este ano se realizarão na Dinamarca e em 1950, na Belgica. A União Ciclista Internacional não tomou em consideração o pedido feito pela Amateur Bicycle of América, no sentido de que lhe fosse dado o controle de todas as atividades ciclisticas nos Estados Unidos. O vice-presidente da U. C. I., Sr. Hansen, foi encarregado de ir a Nova York estudar o ciclismo nos Estados Unidos. O Congresso rejeitou a proposta da criação do campeonato do mundo de amador, meio fundo e o projeto tendente a modificar a regulamentação em vigor do campeonato do mundo de velocidade.

"TEST" SPORTIVO

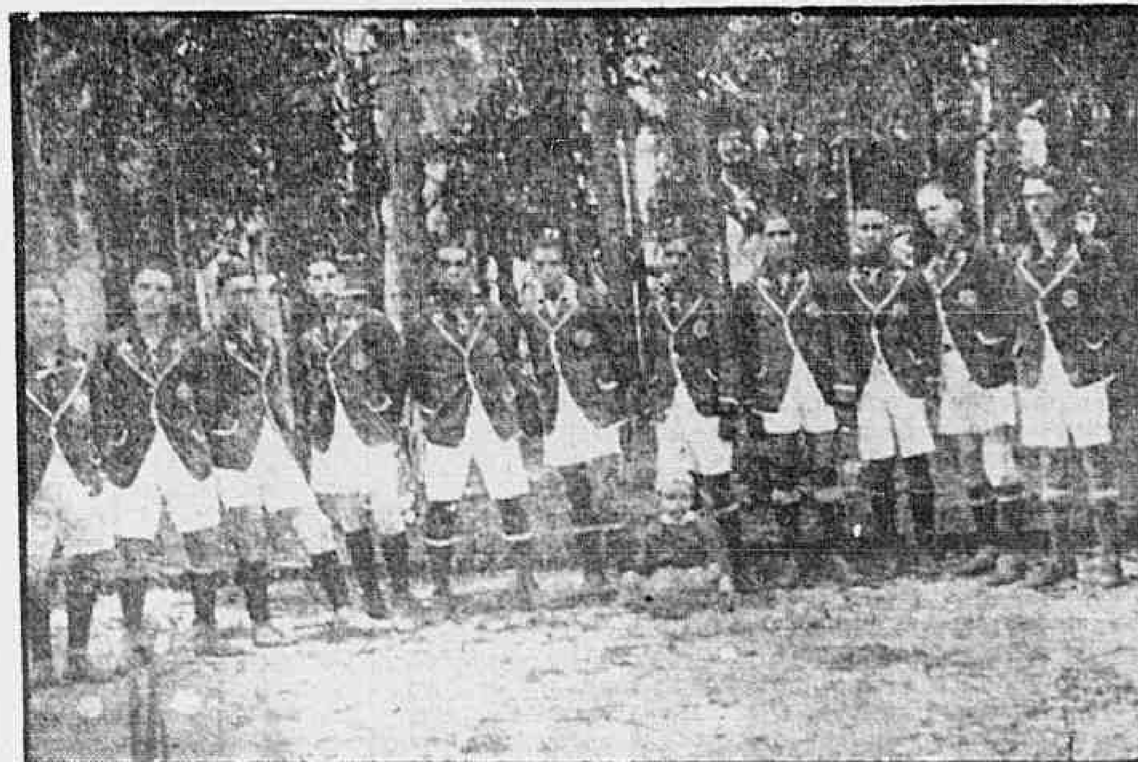


Formações de atletas participando da "Lingiad", realizada em 1939. Como da primeira vez, a segunda "Lingiad", a ser realizada em julho deste ano, terá lugar na capital da...

a) Inglaterra
b) França
c) Finlandia
d) Suecia

(Solução na página (?)

A MARCHA DO TEMPO



Eis o team do Tupinambá F. C., de Juiz de Fora, de 1918. Nenhuma mancha na roupa elegante, nenhum fio de cabelo indisciplinado fugindo ao controle da vaselina. Mas não se pense que o quadro do Tupinambá era de "almofadinhas". Em campo, todos suavam a camisa, sujavam os calções, e não faziam cerimonia em empregar a violencia propria do football. Mas a foto foi feita num domingo, no jardim da cidade, destinada à distribuição de noivas, parentes e admiradores. Tinha que ser limpa e bonita, portanto.

OLIMPIADAS DE 1956...

O Senado dos Estados Unidos aprovou unanimemente a resolução que convida oficialmente, em nome do Governo dos Estados Unidos, o Comitê Olimpico Internacional a realizar os Jogos Olimpicos de 1956 em Detroit, Estado de Michigan. A resolução será agora apresentada à Câmara dos Representantes.

1939

MARÇO, 5: Jogando na Baía, o América vence o Galicia por 2x1, goals de Plácido e Carola. — Treina o selecionado carioca com o Madureira. Leonidas marca três goals. 6: Valentim Campelo derrota Godoy, em Buenos Aires, em luta revanche. 7: O Sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, nega-se a responder se o Brasil será o local do campeonato mundial de football de 1942. — "Pela maior cifra já oferecida a um footballer paulista, Brandão renova o contrato com o Corintians, recebendo 60 contos por dois anos". 9: Fala-se num plano rocambolesco traçado por um emissario argentino, em que Zezé Procopio, Carreiro e Brandão fugiriam do Brasil para Buenos Aires, para ingressarem no profissionalismo argentino. — Para disputar com os paulistas o titulo de campeões brasileiros de football, embarca para São Paulo o selecionado carioca. 8: Orsi, a bordo do "Oceania", expressa o desejo de jogar no Brasil.

CONVERSA DE RECORTES

ALFREDO CURVELO — Qual será, afinal, o selecionado? Melhor se perguntará, quais serão os selecionados? Efetivamente, serão dois de muitos elemen tos equivalentes, podendo contar-se, como é lógico, com as substituições ou alterações num tão largo programa de jogos

★

MARIO FILHO — Quem conhece football sabe perfeitamente que nos treinos, os verdadeiros efetivos se vêem quase sempre, nos treinos, em situação de inferioridade diante dos reservas. E justamente porque os reservas fazem mais alarde de entusiasmo. Jogam mais com o coração.

★

FLORITA COSTA — Não é coisa tão facil formar a seleção brasileira, como pode parecer à primeira vista. Um quadro de football, para render, é necessario que seja armado, como um mecanismo, onde as peças se completem para poder mover-se. O técnico, pois, analisa os jogadores, somente por este prisma. Às vezes, três ótimos halves não completam uma boa linha media, por não se adaptar entre si os seus tipos de jogo.

★

ZE' DE S. JANUARIO — Mas vai começar a degola em Poços de Caldas. O número de jogadores contundidos aumenta consideravelmente. Ninguem se contundia em Poços de Caldas. Os jogadores já foram para lá contundidos, como se aquela estancia de repouso fosse um vasto hospital desportivo.

★

ARY BARROSO — Forças negativistas andam querendo perturbar os serenos trabalhos que se desenrolam em Poços de Caldas para a formação do selecionado brasileiro de 1949. Umas, por simples melindres pessoais. Outras, por aspirações não colimadas. Outras, enfim, por imposição da inveja ou do despeito.

CARTAZ



[illegible] ROUND! — Andy Bowen e Jack Burke, dois pugilistas norte-americanos, começaram uma luta às 9.30 da noite e às 4.47 da madrugada do dia seguinte, decorridos 7 horas e 19 minutos, ainda lutavam, quando o juiz, ao 110º round, vendo que ambos se achavam completamente exaustos e sem forças, assim, para se avantajar um sobre o outro, resolveu suspender o combate, considerando-o empatado. Foi em Nova Orleans, em 1893.

* * *

Embora seja hoje um dos mais ricos clubes da Inglaterra, o Arsenal, em 1903, organizou uma subscrição pública para custear um campeonato de arco e flecha. Apurou 1 200 libras e sagrou-se vencedor.

* * *

Jimmy Seed, empresario de um team de rugby de Nova York, quando em excursão pelo Canadá, em 1938, foi feito, através de pomposas cerimonias ao ar livre, "cacique" honorario dos indios Sioux, grandes amantes desse esporte.

TIRO LIVRE

Proibidos os jogos internacionais na Colombia

A Associação Colombiana de Football determinou a suspensão em todo o país de temporadas internacionais de football a partir do dia 18 de abril deste ano.

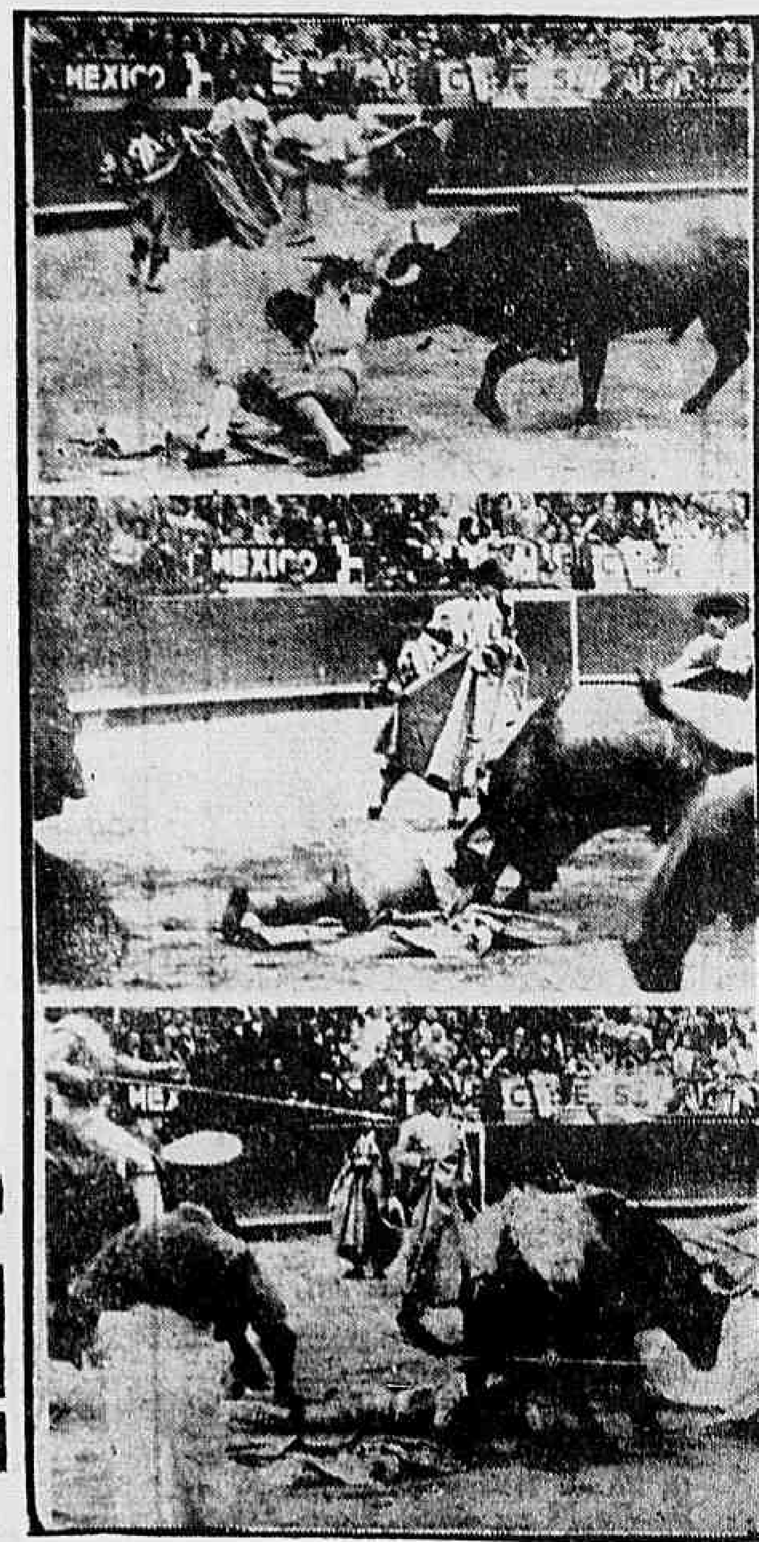
De acordo com essa determinação, a partir daquela data nenhum clube estrangeiro poderá exibir-se na Colombia.

Ao gremio filiado que desrespeitar a ordem da entidade máxima local será aplicada a multa de mil pesos.

A ordem da Associação Colombiana revolucionou os círculos desportivos de todo o país, por todos os motivos, principalmente diante das boas perspectivas das temporadas internacionais depois de abril.



— Quer fazer um favor? Vá dar instruções ao meu adversario — talvez assim eu ainda vença!...

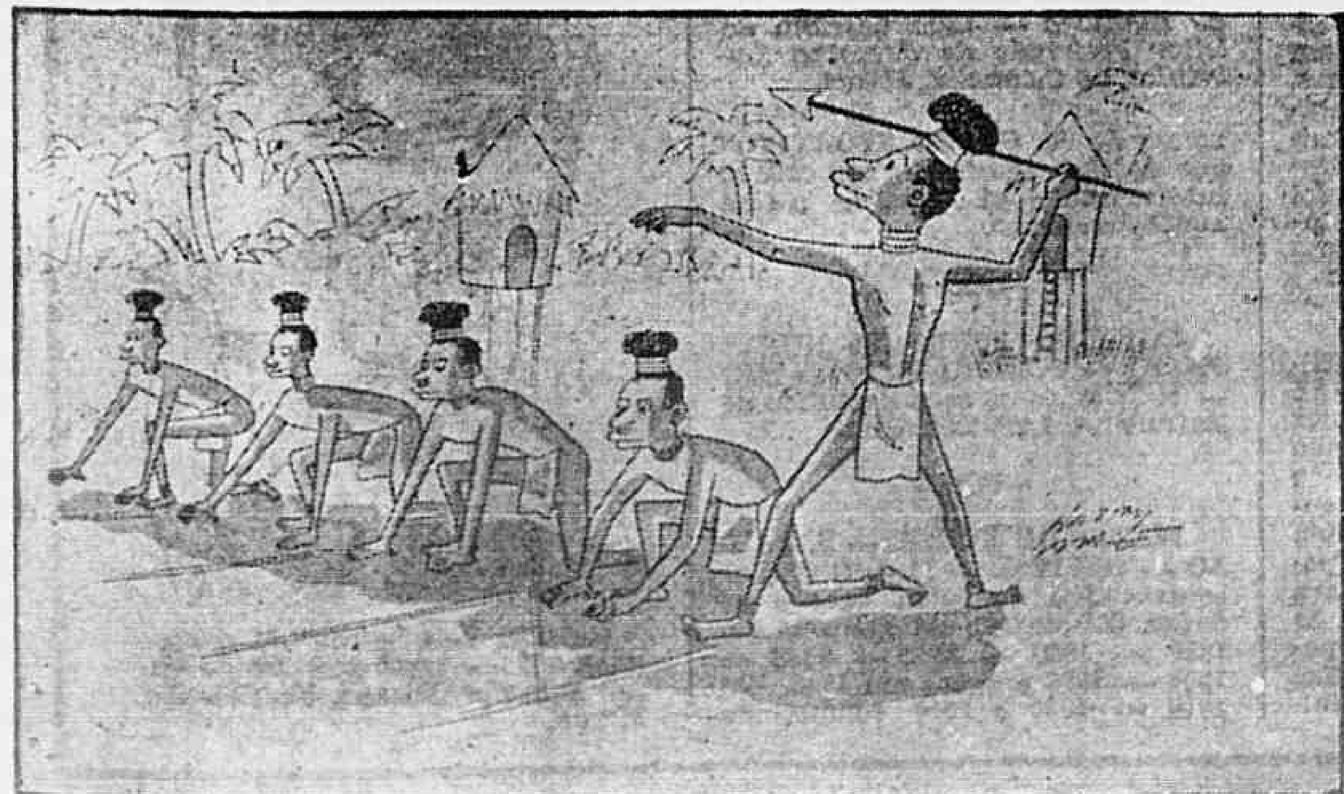


VENCEU O TOURO

Todos os riscos e emoções violentas que oferece um homem defrontando um animal enfurecido, continuam intactos nas touradas no México e Espanha, únicos paises que não se deixam influenciar pela tendencia para "amaciar" este empolgante espetáculo, apesar da lista sempre crescente das vitimas dos touros. Nestes flagrantes, um dos corajosos matadores do México é visto quando tinha a vida por um fio, ao ser superado pelo animal. A intervenção pronta dos demais toureiros salvou-lhe a vida, mas não impediu que o touro lhe produzisse ferimentos de certa gravidade, que lhe obrigarão à permanencia de alguns meses no hospital. Uma vez restabelecido, desde que não fique aleijado, o matador, como o fazem todos, voltará para as glorias da arena.

MONUMENTO A UM VOLANTE

A Associação dos Automobilistas Franceses anunciou estar angariando fundos para a construção de um monumento em memoria do volante Jean Pierre Wimille, que faleceu recentemente num acidente automobilístico na América do Sul. A Associação está apelando para os amigos de Wimille e para as entidades automobilísticas em todos os paises no sentido de serem enviadas contribuições. A legenda proposta para o monumento é: "Em memoria de Jean Pierre Wimille, campeão dos volantes europeus e embaixador do esporte francês".



SABE?

1 — Que campeão inglês resistiu até o último round (15º) lutando contra o campeão mundial Joe Louis?

2 — Qual foi o último vencedor do Derby de Epson? Royal Drake? Noor? My Love?

3 — Que ex-crack do nosso football tem o nome de uma ave?

4 — A pesca figura na disputa das provas olimpicas?

5 — Em que ano nasceu Leonidas?

(Respostas na página 13)

LEIA

MEIA-NOITE

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



DIMAS — center-forward do Vasco — num desenho do leitor Lauro Nery, do R. G. Sul

VALMOR H. BARBOSA — BRUSQUE — SANTA CATARINA — As idades dos jogadores do Vasco pedidas em seu bilhete, sao estas: Barbosa 27 anos — Augusto 28 — Wilson 21 — Eli 27 — Danilo 28 — Jorge 24 — Friaça 24 — Ademir 27 — Dimas 21 — Ipojucan 22 e Chico 27. Total de anos: 276. 2) — As do Botafogo são as seguintes: Osvaldo 25 — Gerson 26 — Santos 22 — Rubinho 25 — Avila 29 — Juvenal 25 — Paraguaio 20 — Geninho 30 — Pirilo 32 — Otavio 25 e Braguinha 21. Total de anos: 280.

—oOo—

HEITOR GARCIA DOS SANTOS — SANTO AMARO — BAIA — Rejeitado o seu desenho do ponteiro Paraguaio, do Botafogo.

—oOo—

HEBER SUCUPIRA SILVA — ENGENHO DE DENTRO — RIO — 1) — Os seus desenhos de Mario Viana e Sampaio, ficarão na fila aguardando vez para publicação; mas o de Castilho foi rejeitado. 2) — As idades pedidas são: Luiz Borracha 26 anos — Luizinho 22 — Bria 26 — Biguá 27 — Gringo 22 — Jaime 28 e Norival 31.

—oOo—

ALOISIO KOLLING — ESTANCIA VELHA (via Novo Hamburgo) — R. G. SUL — 1) O Botafogo Futebol Clube foi fundado a 12 de agôsto de 1904 e fez fusão com o C. R. Botafogo a 8 de dezembro de 1942 surgindo assim o Botafogo de Futebol e Regatas. 2) — Jair pertence ao Flamengo. E o seu nome por inteiro é Jair Rosa Pinto. 3) — O Botafogo foi campeão carioca de 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 e 1948. 4) — O maior score que o Botafogo impôs ao Vasco foi o de 5 a 1 no campeonato de 1942. 5) — Rejeitados os seus desenhos de Jair e Pirilo.

—oOo—

LUIZ CESAR LANDI — PORTO ALEGRE — R. G. SUL — 1) — Os jogadores do Botafogo são: arqueiros: Osvaldo, Ari e Matarazzo — zagueiros: Gerson — Santos — Rubens — Sarno — Mário Brandão — Amauri; halves: Rubinho — Avila — Juvenal — Marinho — Nilton — Cid — Adãozinho — Rodrigo Tovar — Marcelo — Paulo Amaral — Beracochéa — Ivan — Zé do Correio; avantes: Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otávio — Braguinha — Reinaldo — Osvaldinho — Zezinho — Hamilton — Demóstenes — Elisio — Jaime — Pé de Valsa.

—oOo—

AOS LEITORES EM GERAL — O leitor Acher Ellis, rua Barão de Bom Retiro, 730-D, Grajaú, telefone: 38-9751, oferece à venda uma coleção d'O GLOBO SPORTIVO desde o n.º 1 de 10 de setembro de 1938 até o mês de outubro de 1948, com vinte e quatro falhas alternadas. Os interessados podem telefonar ou escrever para aquêle endereço.



CARLYLE — meia do Atlético Mineiro — num desenho do leitor Amilton Hummler, de Curitiba.

GETER COELHO — CAVALCANTI — RIO 1) O Flamengo ja contratou para reforçar o seu time este ano o zagueiro Juvenal, do Cruzeiro, de Porto Alegre, o half Valter, do Olaria, e os avantes Esquerdinha, do Olaria e Luis Rosa e Tonho Rosa, de Franca, interior de São Paulo. E ha ainda no momento uns rumores fortes em tôrno da possibilidade da aquisição de Heleno. 2) — Rejeitado o seu desenho de Luis.

—oOo—

JOSE' ADOLFO ESCHBERGER — S. LEOPOLDO — R. G. DO SUL — 1) — As idades pedidas são estas: Ivan 30 anos (a completar em 8 de abril), Paraguaio 20 anos, Otávio 25 anos, Rubinho (Botafogo) 25 anos e Rubinho (Fluminense) 23 anos. 2) — O artilheiro-mor do campeonato de 1943 foi João Pinto, então do São Cristovão, com 23 tentos.

—oOo—

ARISTOTELES DUTRA ATHENIENSE — RIO NOVO — MINAS — 1) — Não senhor. O Rodriguez (com "z") arqueiro do Racing nao e o Rodrigues (com "s") campeao pelo Vasco em 1945. 2) — O endereço do Botafogo é avenida Wenceslau Braz, 72. O senhor pode escrever para Paraguaio para esse endereço, que estará certo. 3) — Heleno está fazendo força para voltar ao futebol brasileiro. Mas ate agora ainda não falou em voltar ao Botafogo. 4) — Vasco e Botafogo já disputaram 51 jogos oficiais de campeonato desde 1923. Os cruzmaltinos contam com 21 vitórias, os botafoguenses com 12 e registaram-se 18 empates. O escore mais alto em favor do Botafogo foi o de 5 a 1, no campeonato de 1942 e o mais alto em favor do Vasco foi o de 4 a 0 em 1935 e 1941. 5) — Carvalho Leite, Oto, Pirica, Patesco, Alvaro estão "aposentados" do futebol. Perácio deixou o Flamengo, mas não ingressou em nenhum outro clube.

—oOo—

GILSON SOLANO VASCO — RIO — 1) — O time do Bangu campeão de 1933, primeiro ano do profissionalismo, foi êste: — Euclides — Mário e Sá Pinto — Paulista (Ferro) — Santana e Médio — Sobral — Ladislau — Tião — Plácido e Orlandinho.

—oOo—

GUARACI MACHADO DE ARAUJO — GOIANIA — ESTADO DE GOIAZ — 1) — Zizinho e Ademir. 2) — Rejeitado o seu desenho de Orlando, do Fluminense.

—oOo—

REINALDO COSTA BOURY — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — 1) — Carvalho Leite era centro avante embora por vêzes atuasse na meia direita. 2) — O Bonsucesso ficou com a "lanterna" consecutivamente, nos campeonatos da cidade, de 1941 a 1947, sendo que em 1945 teve a companhia do Madureira.

—oOo—

AOS LEITORES EM GERAL — O leitor Amadeu da Silva — rua Bambina, 76, casa 5, Botafogo — tem uma coleção de duzentos números de "O GLOBO SPORTIVO" que deseja negociar. Quem estiver interessado é só escrever para aquêle endereço.



OSWALDO — o keeper campeão do Botafogo — num desenho do leitor Fernando de Carvalho Sobrinho, de Caxambú, Minas.

—oOo—

OSVALDO FERREIRA NUNES FILHO — COELHO NETO — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Rafanelli e Luis Borracha.

—oOo—

MARIO DE SOUZA — S. PAULO — CAPITAL — 1) — O senhor equivocou-se de saida quanto as datas. O Botafogo foi campeão em 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 e agora em 1948. Em 1910 — 1930 e 1948 competindo com todos os chamados grandes. Em 1933 e 1934 com o Andaraí — Olaria — Mavilis — Engenho de Dentro — Portuguesa — Brasil — River — Cocotá e Confiança (êstes dois últimos só em 1933). Em 1935 com o Vasco — São Cristovão — Bangu — Madureira — Olaria — Brasil — Carioca e Andaraí. 2) — Os jogos entre Flamengo e Botafogo, de 1940 a 1948 ofereceram êstes resultados: 1940 — Flamengo 3 a 2, Flamengo 3 a 2 e empate 1 a 1. 1941 — Botafogo 3 a 1, empate 1 a 1, Botafogo 2 a 1 e Botafogo 3 a 2. 1942 — empate 1 a 1, empate 2 a 2 e Flamengo 4 a 0. 1943 — Flamengo 4 a 1 e Flamengo 4 a 2. 1944 — Flamengo 4 a 1 e Botafogo 5 a 2. 1945 — Botafogo 3 a 1 e Botafogo 2 a 0. 1946 — empate 2 a 2 e Flamengo 3 a 2. Super: Botafogo 1 a 0 e Botafogo 2 a 1. 1947 — empate 2 a 2 e Botafogo 4 a 2. 1948 — Botafogo 2 a 1 e Botafogo 5 a 3.

—oOo—

ALFREDO FERNANDES — CORUMBA' — MATO GROSSO — Rejeitado o seu desenho de Wilson, apesar da boa vontade com que encaramos os seus oito anos de idade.

—oOo—

REDIVAM SANTANA — RIO DE JANEIRO — 1) — O Fluminense foi fundado a 21 de julho de 1902. E foi campeão da cidade nos anos de 1906 — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 e 1946. 2) — O time de profissionais do Fluminense em 1933 teve a seguinte formação mais efetiva: Chiquito — Ernesto e Nariz — Marcial — Brant e Ivan — Alvaro — Vicentini — Tintas — Said e Valter. Atuaram tambem Armandinho e Dalberto, arqueiros — Chaim, zagueiro, Luciano, half back, e Bermudes, Sinhô, Cabrera e Chedid avantes.

—oOo—

EVARISTO FONSECA — BICAS — MINAS GERAIS — 1) Os placards do torneio quadrangular promovido pelo América, em Belo Horizonte, foram êstes: 1.ª rodada: Atlético Mineiro 3 x São Paulo 0 e América 4 x Vasco 2. 2.ª rodada: Vasco 2 x Atlético 0 e São Paulo 0 x América 0. 3.ª rodada: Vasco 2 x São Paulo 2 e América 1 x Atlético 1. Campeão: América. 2) — O quadro campeão foi êste: Tonho — Didi e Luzitano — Humaitá — Lazaroti e Jorge — Hélio — Nandinho (Celso) — Petrônio — Valsechi (Fernando) e Murilinho.



DANILO — o "pivot" da selecção nacional — num desenho do leitor Salvador Rosano, de Uberaba, Minas.

Episodio sem igual na història do Box

A TRAGEDIA DE PRIMO CARNERA TERMINOU BEM PORQUE O GIGANTE ITALIANO, NA IDADE MADURA, TEVE QUALIDADES BASTANTE PARA RECOMEÇAR E VENCER



Não há nenhuma historia no box, ou em qualquer outro esporte, que se compare à que tem como personagem central o italiano Primo Carnera, agora com 42 anos, um homem de fisico fenomenal que foi lançado da obscuridade à fama mundial, mas que rapidamente voltou a um estado de miseria, humilhação e relativa degradação, para então, em idade madura, retornar ao êxito como lutador e acumular polpudas somas em bancos.

Carnera hoje, graças à sua habilidade de "catcher", vive rico e satisfeito, ao passo que quando era campeão mundial de box raramente podia dispor de um dolar para colocar ao lado de outro... E isto não porque ele não ganhasse milhares de dólares — talvez milhões — já que no periodo de 1930 a 1935 levantou em bolsas dinheiro suficiente para construir uma cidade maior do que a pequena localidade em que naceu, Sequals.

A maior parte dos seus ganhos, entretanto, foi-lhes arrebatada por uma coleção de individuos suspeitos e desonestos que treparam-lhe às costas como morcegos sugadores enquanto ele esteve no apogeu, e ai se conservaram até que ele voltou à sua terra natal, pobre, desmoralizado e semi-paralitico, em 1936. Não é objetivo desta narrativa tratar da permanencia de Carnera nos Estados Unidos. Isto já foi escrito e o proprio GLOBO SPORTIVO já teve oportunidade de publicá-lo, numa reportagem seriada. Falaremos aqui da carreira de pugilista do maciço italiano, apenas.

Foi em fins de 1928 que ouvi falar pela primeira vez de Carnera. Em Paris, encontrei-me com um conhecido que se dirigia para um espetáculo no Salle Wagram, onde um jovem norte-americano chamado Jeff Dickson procurava firmar-se como promotor de box. Uma das lutas era entre um certo Bouquillon e a nova sensação, Carnera, que era descrito nos cartazes como um gigante de dois metros e treze centimetros de altura e pesando cerca de 100 quilos. A luta era uma farsa, mas impressionou-me no lance final, porque o italiano agarrou o francês, ergueu-o ao ar e lançou-o então através das cordas.

Naquela época, as regras no Wagram eram habitualmente ajustadas às necessidades do momento, assunto que abordei quando, naquela noite, fui apresentado ao voluvel Dickson. Muito palestramos; entre outras coisas, disse-me ele que Carnera fora encontrado num banco de jardim por um ex-campeão francês, Paul Jornee, dirigido pelo manager parisiense Leon See; e que já tinha sido necessario avisar a Primo que nunca usasse a sua supostamente letal direita, salvo numa emergencia.

Em outubro de 1929 Dickson resolveu estender as suas atividades a Londres. Aqui as coisas não lhe corriam bem e pioraram quando, depois de alugar o estadio Albert Hall, a sua principal atração, o escossês Johnny Hill, que êle preparava para conquistar o campeonato do mundo, morreu de súbito. Dickson que estava resignado com os prejuizos e de malas prontas para deixar a capital britânica, quando veio-lhe à cabeça o "homem montanha" que eu vira lutar em Paris. Eu sugeri que o "fenômeno" novico tinha possibilidades, que podia ser pelo menos exibido como uma curiosidade. Dickson animou-se com a idéia, pediu-me permissão para usar o telefone e comunicou-se com Leon See, e em poucos minutos estabeleceram uma combinação que seria o verdadeiro inicio de uma carreira sem paralelo. A soma total garantida a See, cobrindo tudo, era de 100 libras.



Rico e feliz, Primo Carnera instalou a familia numa bela propriedade da California, de onde se afasta somente quando o exige a sua profissão

Ao dia seguinte, todo o trabalho foi a procura de um oponente. Ao anoitecer, um ex-policial, chamado Jac Stanley foi contratado, mas a comedia foi associada à luta, quando Dickson, temeroso de que Stanley não resistiria muito, contratou mais seis pugilistas para se sentarem próximo do ring, durante o combate. A idéia era de que se Stanley fosse derrotado rapidamente, tal como se deu, eles tirariam as roupas comuns que encobriam as de boxeurs e subiriam ao ring, um de cada vez, onde Carnera os aguardaria para contentar o público com mais ação.

Primo, ao chegar a Paris, foi levado diretamente à minha presença na redação do jornal em que então eu trabalhava. Vestia uma roupa barata e usadissima, uma camisa com furos perto do colarinho, e nada tinha a me dizer senão alguns monosilabos acompanhados de um largo e acanhado sorriso. Falava francês, aliás, mas nenhuma palavra de inglês; com efeito, a única coisa que despertou-lhe interesse foi a minha máquina de escrever. Ajudado por See e Dickson, arrumei uma coluna para a primeira página.

Sua vitoria sobre Stanley e os outros teve boa repercussão, mas ele não voltou a ser falado na cidade até novembro de 1929, quando centenas de pessoas não conseguiram adquirir entradas para vê-lo lutar no Albert Hall com William Lawrense Stribling. O principe de Gales estava presente e assim tambem muitos aristocratas e elementos da alta sociedade.

O match foi sensacional do principio ao fim. Stribbling, parecendo um peso leve, acertou um direto com a direita no queixo de Carnera. A partir desse momento alguma coisa surgiu no italiano que nunca mais foi notado ou visto. Ele ergueu-se da lona como um imenso animal, os dentes assemelhando-se a presas e um brilho nos olhos que causava profunda impressão. Stribbling livrou-se do que lhe pareceu ser a perspectiva da sua morte por assassinato, usando de um golpe baixo propositado, conforme mais tarde me confiou, e que lhe resultou na desclassificacão. Que aconteceu a Carnera depois desta vitoria? E' facil prever: em Londres, êle foi colocado num pedestal de popularidade de um quilômetro de altura.

Meses mais tarde chegava a Nova York, onde a recepção que teve fazia prever o que lhe aguardava o futuro. Vi-o muitas vezes nos Estados Unidos, mas apenas vez ou outra na Europa. Lembro-me bem da sua luta com Paulino Uzcudum em Roma, quando se estendeu cordas na extensão de uma milha quadrada no centro da cidade para que se usasse um parque público como arena, e quando vi pela primeira vez mi-

(Conclue na pág. 20)

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas de feltro, Livros Esportivos etc. para os torcedores

Fotos dos clubes cariocas

Tamanho postal, cada	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00

Fotos coloridos de Artistas de Hollywood

30 Fotos pequenos (3x5) colorido	20,00
Tamanho postal, cada	5,00
Coleção completa, 32 fotos postal	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio, cada postal ..	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00
Uma vista tamanho grande 18x24	15,00
Um album com 6 vistas grandes	60,00

LIVROS ESPORTIVOS:

LIVROS ESPORTIVOS, Oficiais da C. B. D. Regras de Football, Atletismo, Basketball, Volleyball, Water-polo, Tenis, Natação e Saltos.

Tenis de mesa, Estatutos, cada regra	15,00
Regulamentos Internacionais Atletismo	25,00
Tabela de Decatlo	25,00
Copa Rio Branco de 1932 ...	25,00
Historia do Flamengo ...	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados com escudo (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, com escudo	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, em ouro	300,00
Flâmulas de Feltro	10,00

N. B. — Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Caixa Postal 1.261 — Rio.

N. B. — Não remetemos pelo reembolso postal. Grandes descontos para revendedores.

Os cracks bandeirantes

CHEGARA' O DIA DE PINGA



Pinga I, como Nininho, pertence à Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

SÃO PAULO — março — (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Uma das figuras mais discutidas do football paulista é, nestes últimos tempos, o meia-esquerda Pinga I, da Portuguesa de Desportos. Dotado de um estilo todo pessoal, com grande reserva de energia que lhe possibilita percorrer incansavelmente o gramado durante o transcorrer de uma partida, por mais "dura" que ela seja, o "mignon" avante luso impressiona aos que o vêem jogar pela vivacidade, arrojo, técnica e perfeito controle da pelota. Assemelhando-se em algumas ocasiões a Ademir, principalmente em suas impetuosas "descidas" contra o arco adversario, Pinga I não chega [illegible] a imitar por completo o famoso meia vascaino. Não o imita, mas não lhe é inferior, pois embora com estilo diferente, seu jogo é tão produtivo quanto o do popular "Queixada".

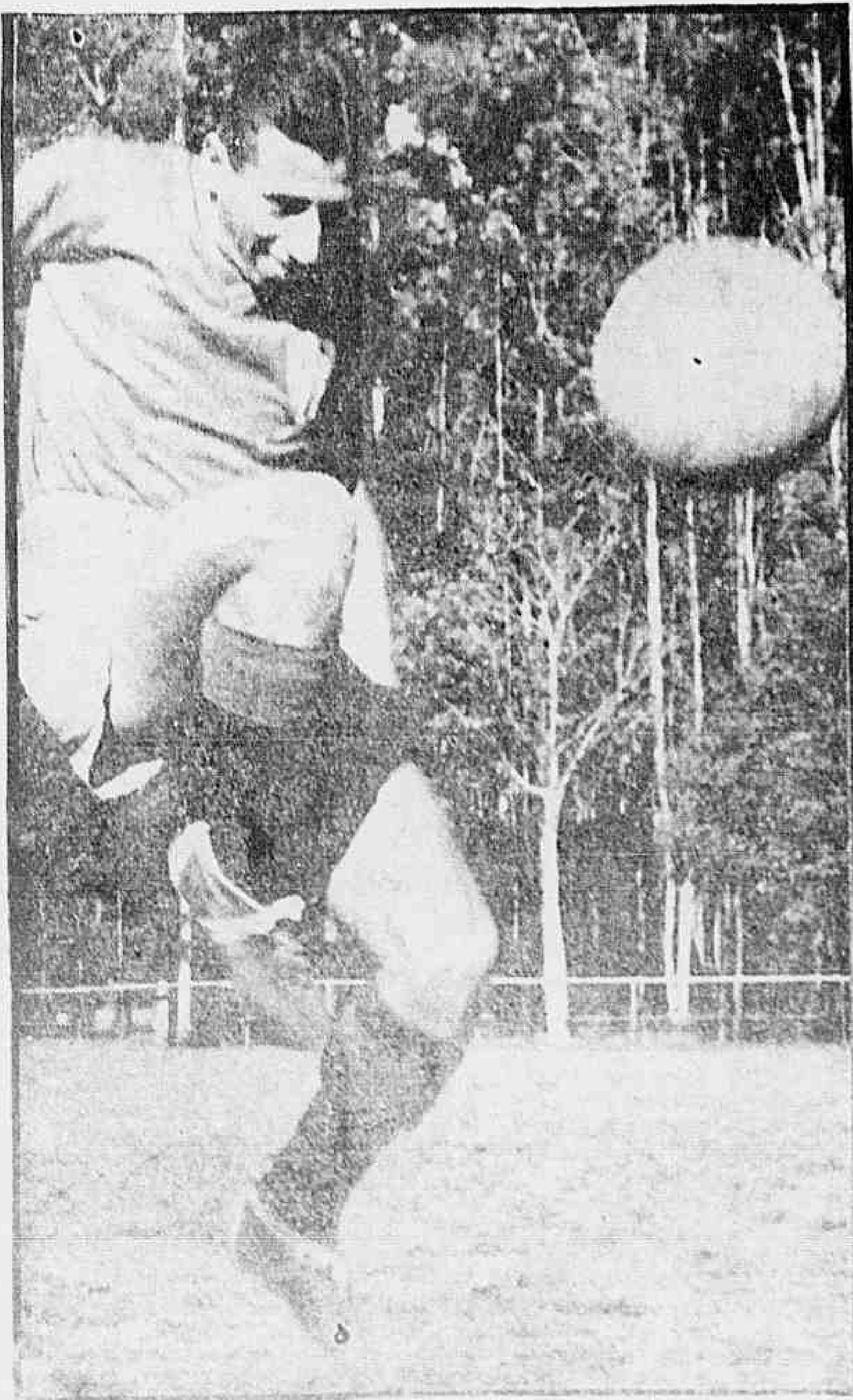
Pinga I nasceu em 1924 e em 1938 iniciou-se no football, já na Portuguesa de Desportos, integrando o seu quadro juvenil. Como legítima "prata da casa", progrediu, paulatinamente, ascendendo em 1944 ao quadro profissional, onde permanece como titular absoluto. Ao lado de Nininho e Simão, Pinga I completa uma ala grandemente veloz e perigosa, realçando as impetuosas investidas contra o arco adversario com o preciosismo de seu jogo. Sem se perder em fintas inuteis, muito embora seja completo do "dribling", bom arrematador à meta, o meia-esquerda luso pratica um football limpo e rendoso, procurando sempre trabalhar para o conjunto, não se preocupando jamais com exibições para arquibancada. Tem como principal caracteristica um rico ritmo de jogo em todo o transcorrer da partida raramente se deixando abater, mesmo quando o quadro não se apresenta em seus melhores dias. Sua tenacidade em procurar a pelota, dominá-la e conduzi-la onde mais perigosa se torne para os adversarios, é sua principal arma e dela usa com larga margem, tais as qualidades que possue para tanto, quando elas se fazem necessarias.

Atuando no conjunto titular da Portuguesa de Desportos desde 1944, Pinga I tomou parte nas varias excursões de seu clube, enfrentando adversarios os mais variados. A visita à São Paulo de conjuntos estrangeiros de renome, de quadros famosos do Rio e outros Estados brasileiros proporcionaram-lhe tambem a oportunidade de se defrontar com os maiores valores do football mundial, sul-americano e brasileiro. E em nenhum dos cotejos a que foi submetido o jovem meia luso levou desvantagem, impondo-se sempre pelas suas caracteristicas proprias, pela sua técnica, pela sua mocidade. A sua participação em pelejas contra os mais variados conjuntos, apresentando cada um uma técnica diferente, "escolas" até então desconhecidas, foi de grande utilidade. Frente a adversarios categorizados, burilou suas formas ainda rudes, adaptando-as da melhor maneira possivel a uma maior rendimento pessoal, visando uma maior produção do conjunto.

A disputa do Campeonato Sul-Americano, dentro em breve, deu ensejo a que surgisse para Pinga I a maior oportunidade que é dada a um futebolista brasileiro: integrar a seleção nacional. Convocado para os treinos em Poços de Caldas, Pinga I tentará, armado de todos os seus recursos, obter a gloria máxima, ou seja, participar, como titular, da seleção nacional. Não lhe será facil uma tão grande conquista. Nomes fulgurantes no cenario esportivo brasileiro, como Jair, Orlando e Octavio, lá estão para opor resistencias, das mais serias, às pretensões do jovem valor da Portuguesa de Desportos. Não se intimida porem o "crack" paulista e, se couber nos planos táticos de Flavio, certamente envergará a camiseta gloriosa da C. B. D., padrão de orgulho e gloria, coroa máxima na vida do futebolista brasileiro.



Nininho, que é considerado o melhor centro-avante [illegible] depois de Leonidas, ainda não está definitivamente [illegible] em Poços de Caldas.



UM AMISTOSO

SÃO PAULO — março — (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Passados os festejos consagrados ao Rei Momo, voltam os clubes paulistas, aguardando o inicio do certame, à disputa de cotejos amistosos, adestrando-se assim para a campanha que terão de desenvolver durante o ano. Portuguesa de Desportos e Nacional reiniciaram a serie de amistosos interrompidas pelo Carnaval, disputando uma peleja onde não faltou entusiasmo e empenho das equipes em todo o transcorrer da pugna. Atuando sem o concurso de alguns dos seus titulares, a Portuguesa de Desportos encontrou no Nacional, reforçado com elementos novos, um adversario à altura, cercando a pugna de reais atrativos. Dois tentos a um foi o resultado final do prelio, favoravel à Portuguesa de Desportos, que não espelha o verdadeiro transcorrer da peleja, equilibrada cem por cento, tornando o Nacional, embora quadro de classe inferior a seu antagonista, credor de um empate, pelo que muito batalhou.

Portuguesa de Desportos 2 vs. Nacional 1 — Campo do Juventus — 1º tempo — Portuguesa 2 vs. Nacional 1, tentos de Jorginho, Simão e Pinga II. Final — Portuguesa 2 a 1.

PORTUGUESA: — Ivo, Sapolinho (Lorico) e Nino; Lauzinho, Santos e Hélio (Bonifacio); Zé Carlos, Pinga II, Renato, Farid (Reginaldo) e Simão.

NACIONAL: — Fabio, Dollo (Ruben); Damasceno, Rivelli e Carlos; Marçal, Charuto (Nelson), Jorginho, Flavio e Zequinha (Turelli).

Juiz — Cirano Andrade.

Renda — 18 [illegible]



na seleção brasileira

NININHO AINDA À ESPERA DE VEZ

SÃO PAULO, março (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Depois do aparecimento de Leonidas, seu fastigio e declinio, voltando novamente a ocupar posição de destaque no cenario footballistico brasileiro, tornou-se proverbial a carencia de bons valores para a posição de centro-avante. Uma das maiores dificuldades encontradas pelos técnicos da seleção brasileira é sem dúvida a escolha de um centro-avante, que não sendo Leonidas, possa ocupar com méritos e vantagens para a equipe a posição de comandante do ataque. Isto no cenario brasileiro encontrou no campo footballistico paulista a natural correspondencia. De há muito lutam os quadros paulistas em busca de um bom centro-avante. Dada a grande altura alcançada pelo "Diamante Negro", essa luta tem sido inglória, em parte. Dizemos em parte porque a aferição dos valores surgidos para o posto sempre foi feita tendo como referencia o Homem Borracha. E' facil verificar-se que no final os resultados não eram de todo favoraveis aos candidatos a substituir o famoso comandante de ataques.

UM REAL VALOR

Em 1945, ingressou na Portuguesa de Desportos um jovem campineiro que vinha precedido de alguma fama. Era Nininho, hoje um crack na dificil posição. Atuando no conjunto luso, que naquela ocasião não se apresentava com o poderio de que hoje é dotado, o trabalho do centro-avante de Campinas aparecia regularmente e dentro de pouco tempo era considerado um dos melhores valores a militar no soccer bandeirante, com exclusão naturalmente de Leonidas. Quando o Diamante passou por um ligeiro declinio, em virtude de contusões, o nome de Nininho passou a ser apontado como o seu provavel sucessor. Entretanto, Leonidas readquiriu sua forma e voltou a liderar, absoluto, a posição. Nininho, porem, não desanimou e ganhando experiencia progressivamente, firmou-se como o segundo centro-avante de São Paulo, primeiro para alguns cronistas que não mais acreditam na excepcional capacidade de renovação do centro-avante do tricolor paulista, Leonidas da Silva.

Todavia, não se pode negar que Nininho possue recursos em abundancia para figurar com destaque entre os melhores centro-avantes do país. Dotado de bom fisico, agil, perfeito controlador da "redonda", bom cabeceador, excelente arrematador, possue enfim todos os requisitos para superar uma defesa sólida, bem coordenada. A todas essas qualidades, que exibe sem nenhum esforço especial, Nininho alia a sua mocidade e consequente impetuosidade. São famosos entre os aficionados bandeirantes as espetaculares "viradas" e violentos "rushs" contra o arco adversario, quando menos se espera. Sua atuação no comando da linha de avantes da Portuguesa de Desportos, que já data de alguns anos, apresentou-se em todo o seu esplendor no decorrer do certame recem-findo, quando figurou, ao lado de Leonidas, como o melhor centro avante do Estado.

DE CAMPINAS PARA A CAPITAL

Nascido em Campinas, em 1927, Nininho iniciou sua carreira depois de "surrar" a pelota pelos campo varzeanos, no Campinas F. C., em 1940, onde permaneceu até que a Portuguesa de Desportos, em 1945, em busca de valores novos para a formação do seu quadro, foi encontrá-lo. Vindo para a capital, em pouco tempo se aclimatou junto a seus novos companheiros, conseguindo real destaque. No ano seguinte, 1946, foi surpreendido com a sua convocação por Jereca para os treinos do selecionado bandeirante. Era o inicio de sua ascensão no estrelato footballistico nacional. Daí em diante, a sua presença em campo era sempre considerada como uma chance da Portuguesa em seus encontros com os mais fortes esquadrões paulistas e de outros Estados. Em 1947 brilhou e mais ainda em 1948, ano máximo de sua carreira, tendo se em conta que Leonidas, o "ponto de referencia" para qualquer footballista que pretenda alcançar fama na posição de comando de ataque, encontrava-se em plena forma, disputando uma partida melhor que a outra na equipe do campeão de 1948, o São Paulo F. C.. Deve-se notar ainda que o Diamante aparecia sobremaneira pelo fato de jogar praticamente sozinho na vanguarda tricolor. Mesmo assim, com Leonidas revivendo seus maiores dias, Nininho logrou aparecer e, por isto, ser convocado para a escolha do quadro que deverá representar o Brasil no Sul-Americano.

AS SUAS POSSIBILIDADES

Rapaz modesto, sem vicios, profissional conscio de suas responsabilidades, em pleno apogeu de sua forma tecnica e fisica, a oportunidade que se oferece a Nininho é das maiores. Dada a escassez de centro-avante de reais méritos, que ainda aflige o esporte bretão nacional, as suas condições atuais credenciam-no a obter, pelo menos, uma posição honrosa entre os melhores do país. Naturalmente se Leonidas se mantiver em forma fisica suficiente para integrar a seleção, dificilmente Nininho ou outro qualquer poderá superá-lo. Mas Leonidas não é jovem e as energias necessarias a um scratchman talvez lhe faltem. Esta será então a oportunidade de Nininhoo, muito embora tenha qualidades suficientes para ocupar, como titular, o posto de centro-avante, desde, ainda, que corresponda as necessidades técnicas do conjunto que venha a ser formado.

RUBENS, A SENSAÇÃO DO IPIRANGA

SÃO PAULO — março — (De P. Franck, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Uma das atrações do certame paulista de 48, especialmente no primeiro turno, foi sem dúvida a atuação desenvolvida pelo quadro do C. A. Ipiranga. Clube formado por elementos jovens, sem maior projeção, conseguiu apresentar uma campanha eficiente, à base de um perfeito jogo de conjunto. Verdadeiro celeiro de valores novos, do arraial ipiranguista lograram destacar-se no certame passado inúmeros valores e, entre eles, sem dúvida sua maior atração, o meia-direita Rubens.

UMA ALA INFERNAL

Atuando ao lado de Liminha, jogador que provocou um "caso" no football brasileiro ao ser pretendido pelo America do Rio, Rubens integrou o que se pode com toda propriedade chamar uma "ala infernal". De fato, as atuações dos dois "mignons" avantes do Ipiranga satisfaziam em cheio quanto aos reclamos tecnicos, pondo em polvorosa a retaguarda adversaria. Dotado de grande velocidade, excepcional controle da pelota, Rubens encontrou em seu compannheiro de ala o complemento ideal para o seu estilo. Possuidor de grande fôlego, atua com grande senso na ligação entre a defesa e o ataque, movimentando-se constantemente em todo o decorrer da partida, ajudando a defesa em aliviar as cargas adversarias e entrosando o jogo de seus companheiros de ataque. Eximio fintador, rápido na condução da pelota, a presença de Rubens no gramado requeria de seus contendores a máxima atenção. Criado futebolisticamente nas fileiras ipiranguistas, Rubens possue estilo proprio, não se deixando influenciar pela maneira de atuar de "cracks" renomados na sua posição. Durante a campanha realizada pelo Ipiranga em terras baianas, campanha coroada do mais absoluto exito mas que foi sem dúvida o ponto de partida para o decréscimo da produção da equipe, Rubens foi um de seus maiores valores. Impressionou vivamente a torcida baiana com sua velocidade, suas fintas, seus arremessos e sua técnica toda pessoal.

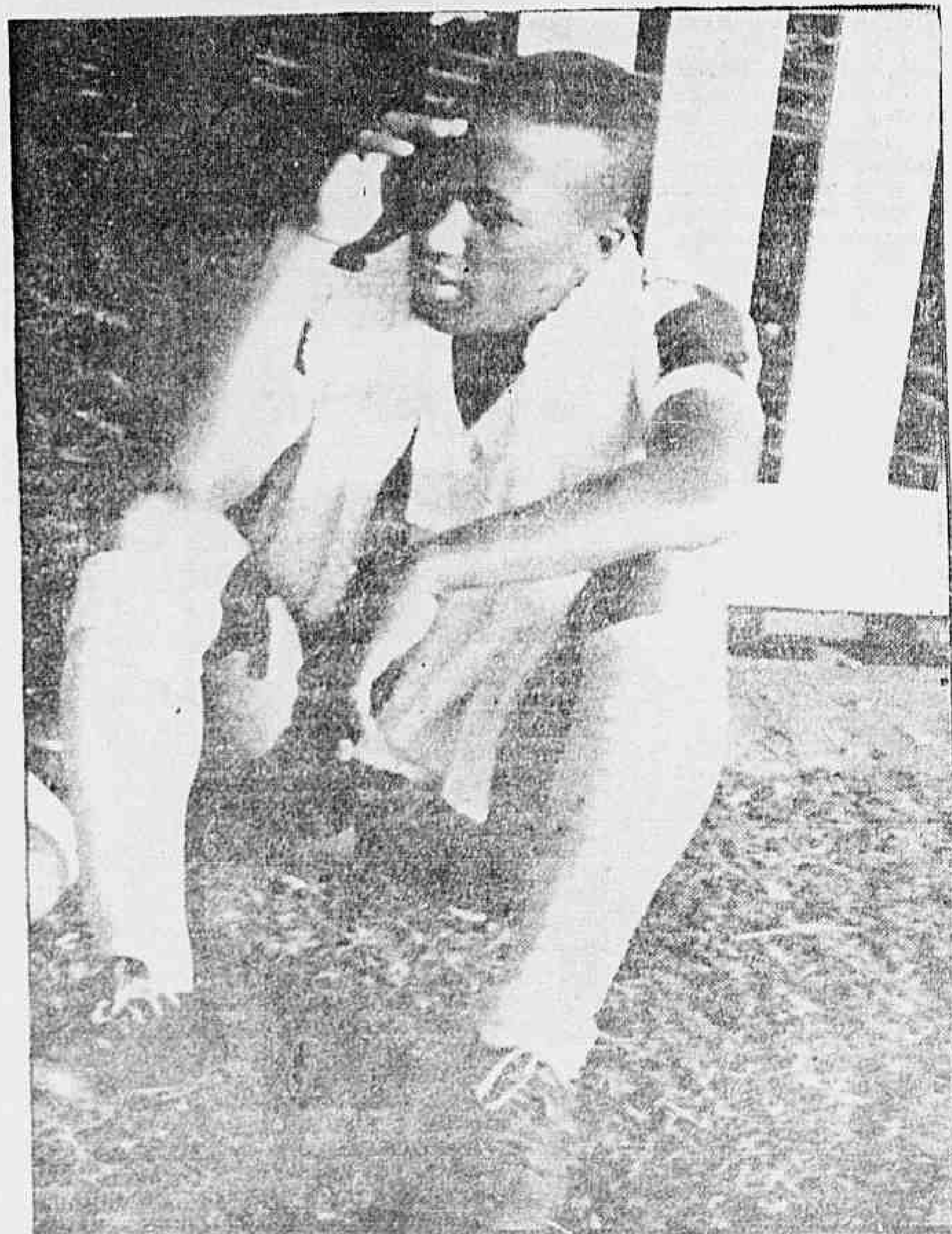
IPIRANGUISTA CEM POR CENTO

Rubens é natural de São Paulo e iniciou sua carreira futebolística no infantil Baleia. Aos 15 anos, passou a integrar a equipe infantil do Ipiranga, junto com Liminha. Já a esse tempo, formavam uma boa dupla, destacando-se nos embates travados pelo esquadrão mirim da Colina Histórica. Por duas vezes sagrou-se campeão paulista no torneio infantil, passando em seguida, mercê dos progressos demonstrados, a atuar no quadro juvenil. Aí foi aperfeiçoando seu estilo de jogo, melhorando dia a dia e chamando para si as atenções dos torcedores que nele viam um futuro ás da pelota. Depois de atuar dois anos no quadro juvenil passou para o quadro de amadores, onde disputou oito partidas, sempre agradando. Em 1946 passou para a equipe de aspirantes de onde facilmente atingiu a equipe titular, quando da renovação de valores operada no quadro ipiranguista. Já no certame de 1947, Rubens disputou o campeonato pelo quadro titular, entretanto, mesmo sendo considerado um dos bons valores da nova geração de "cracks" da pelota em campos paulistas, 1948 foi o ano de sua revelação como autêntico "crack", conseguindo para si a gloria de ter sido o mais completo meia-direita a atuar no certame paulista de 1948.

Com pouco mais de 20 anos de idade, pois nasceu a 24 de novembro de 1928, consagrado como uma das "estrelas" do football bandeirante, Rubens não se deixou empolgar pelas glorias já conquistadas, permanecendo o mesmo que silenciosamente, mas com brilhantismo, conquistou o titulo de bi-campeão paulista no certame infantil, excelente jogador no quadro juvenil e melhor ainda nos amadores e aspirantes. Sua rapida ascenção ao quadro titular não modificou em nada, permitindo-lhe pelo contrario realçar mais ainda suas reais qualidades. Não tendo oportunidade de atuar em outro quadro, legitima "prata da casa", Rubens, como muitos outros bons profissionais paulistas, não teve oportunidade de constituir um capital que lhe permita uma certa independencia.

NO SELECIONADO BRASILEIRO

Sua indicação e consequente convocação para os treinos do selecionado brasileiro foi bem um premio justo às suas qualidades. Naturalmente são inúmeras as dificuldades que encontra para conseguir se impor como titular da posição. Não será com facilidade, muito embora possua grandes qualidades, que lograrã vencer o "parco" tendo como adversarios Zizinho e Ademir. Todavia, sua mocidade e "garra" poderão situá-lo alguns furos acima da classe indiscutivel dos meias flamenguista e vascaino, se conseguir se adaptar à orientação a ser imprimida por Flavio Costa e integrar-se devidamente no jogo de seus companheiros.



Rubens, o meia-direita do Ipiranga, uma das revelações do football paulista de 49.

Aprenda a jogar football (Lição n. 22)

Nunca rejeite conselhos



Uma coisa da qual o centro-avante se deve lembrar constantemente é que ele é um membro de uma equipe, e não está no campo exclusivamente para marcar goals. E' o centro-avante o élo principal da linha de ataque, e deve estar em condições de conservá-la em unidade e criar oportunidades para seus colegas. e até mesmo de defender um goal. Coloque-se em posição de maneira que tenha de mover-se apenas alguns metros para encontrar espaço livre; se o centro-medio estiver bloqueando o meio do campo. vá até à posição dos extremas e o atraia. de modo que os meias dianteiros possam usar o centro do campo.

Se ele não conseguir. você terá imediatamente um espaço livre no qual poderá trabalhar.

Prepare-se para abrir o jogo com passes longos para os alas. Alterne com tiros para os meias. mas neste caso sempre esteja prevenido para aceitar o passe na posição do meia.

Não fique estereotipado. jogando no centro todo o tempo.

Conserve o jogo em movimento. e deixe a bola fazer o trabalho — evitará assim estar correndo a todo momento, sem necessidade.

Se o seu ala estiver coberto em torno da linha media, atraia a bola até o ala e deixe-o ir até o centro para o retorno.

Aprenda a usar a cabeça, especialmente na area perigosa — a area do "penalty". Não procure sempre marcar goal. Cabeceie a bola para um dos meias, ou a atire para a posição oposta. a fim de que o extrema tenha uma oportunidade.

Mas não tenha medo de chutar. Se não chutar, você não poderá marcar goal. E o pior que você pode fazer é errar um tiro.

Não chute. no entanto, de ângulos impossiveis.

E. o que é mais importante. procure descobrir o ponto fraco do centro-medio e tire partido disto. Fale a seus colegas a respeito. a fim de que eles possam dar-lhe a bola corretamente, e esteja sempre pronto para agarrar a oportunidade. Um lider não pode jogar se não segura a bola, mas não deve ter medo de ir procurar a bola, se ela não vem ao seu encontro.

De Tommy Lawton. especial para O GLOBO SPORTIVO — Direitos reservados APLA. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita

FAÇA COM QUE AS SHOOTEIRAS SE ADAPTEM AOS SEUS PÉS

O cuidado com as shuteiras de football tem sido o assunto de muitas cartas a mim enviadas. Até mesmo duvidaram de que eu pudesse calçar uma shuteira n. 7. Vou ensinar-lhes a minha receita.

A primeira coisa a fazer é aplicar vaselina aos pés. de modo que entrem na chuteira com um pequeno impulso no calcanhar. Sentirá os dedos doerem um pouco, mas poderá andar sem dificuldade. Prepare então duas vasilhas dagua. uma com agua. quente e outra com agua fria.

Ponha os pés primeiros na agua fria. e depois na agua quente. Quando começar a sentir a agua quente passando para os pés através do couro. ponha-os novamente na agua fria. tão depressa quanto possivel; e quando sentir frieza outra vez. transfira-os para a agua quente.

Repita este processo pelo menos durante um quarto de hora, e depois corra no campo durante 10 minutos.

Faça isto durante três ou quatro dias. e ao fim desse periodo verificará que as chuteiras estão muito mais confortaveis.

Depois de fazer o tratamento da agua, deixe as chuteiras secar. e depois passe bastante oleo, especialmente nas costuras.

A agua quente estira o couro — e o couro estira bastante — e a agua fria o contrae. dando à chuteira o formato de seus pés.

Todos sabemos que as botinas velhas são mais cômodas. O motivo é que já se acomodaram ao formato dos pés.

Verficará você que dentro de uma quinzena já poderá jogar com as suas chuteiras — e até o meio da temporada poderá ainda calçá-las.

Ao contrario. os que compram chuteiras do mesmo tamanho de seus sapatos de passeio. ao chegarem ao meio da temporada. verificam que as mesmas estão grandes demais.

O resultado é que são obrigados a usar dois pares de meia para que a chuteira não saia dos pés.

Mais uma coisa importante depois de passar graxa nas chuteiras: não esqueça de enchê-las com papel velho. a fim de que conservem a forma.

NUNCA REGEITE CONSELHOS

No espaço de alguns meses, avançamos juntos uma grande distancia: tanto quanto um jogador em 18 meses de atividade e provavelmente mais.

Espero que o seu jogo tenha melhorado e que você tenha recortado as lições, a fim de que possa utilizá-las durante as tardes de verão, quando terá bastante tempo para praticar.

Há ainda alguns pontos que desejo destacar neste sumário.

Não esqueça as combinações de antes do jogo. Poderá aprender muito com elas sobre seu proprio jogo, e. o que é mais importante. a respeito do jogo de seus adversarios. Esteja sempre disposto a ouvir conselhos.

Lembre-se que. por melhor que você jogue. nunca será muito tarde para aprender.

A marcha para o alto é dificil. porem a mais dura batalha é aquela que travamos. depois de ter atingido o cume. para ali permanecer.

Muitos jovens destruiram suas possibilidades de fazer uma grande carreira em virtude de terem perdido a cabeça. Não esqueça os amigos que o ajudaram quando a situação lhe parecia negra.

Desejo boa sorte a todos. O football é o maior jogo do mundo, e você é que o conservará grande, quando os astros do momento tiverem descalçado as suas chuteiras

(FIM)

EPISODIO SEM IGUAL NA HISTORIA DO BOX

(Conclusão da pag. 7)

lhares de lenços acenando a chegada de Mussolini, que se dirigiu para a tribuna especialmente erigida.

Lembro-me tambem de outro impressionante episodio em Barcelona. em 1930. quando Uzcudum de novo defrontou Carnera. A Espanha caminhava para a sua guerra civil. e em Barcelona houve uma greve geral. mas isto não impediu as autoridades de mobilizar todos os soldados disponiveis para enfileira-los em torno do ringue ao ar livre. embalados, prontos a impedir provaveis manifestações de desagrado ao boxeur italiano. Carnera foi o vencedor em ambas ocasioes.

Ele derrotou Tommy Lougran em Miami em 1934. mas sem muita segurança. e perdeu o titulo para Max Bayer por ter sido tolo bastante para expor sua fraqueza num filme que ambos fizeram em Hollywood. Dois terços das suas lutas. entretanto. não merecem ser recordadas. Algumas suspeitas, outras, "palhaçadas".

A retirada de Carnera das atividades pugilisticas podia ter sido aproveitada para a cena final de um melodrama. No verão de 1936 cheguei em Nova York a tempo de ouvir falar que na noite anterior ele fora posto a nocaute por um negro. Leroy Haybes. Depois de ser carregado do ringue, inconciente e gemebundo. desapareceu por completo. Pus-me à sua procura imediatamente e durante dois dias ocupei-me em esclarecer o misterio que ia se criando.

Finalmente. proximo do cais do porto. encontrei-me com um pastor que levou-me a um hospital ocupado principalmente por doentes e invalidos italianos. Lá. numa cama muito curta, deparei Carnera. Tinha um lado paralisado. o rosto ainda mostrando os tristes vestigios dos socos violentos. e sem um vintem no bolso. Chorou a maior parte das duas horas que com ele passei. Tudo que desejava era voltar à Italia.

Eventualmente. ele foi levado a um navio numa padiola. mas mesmo Mussolini. que uma vez o homenageara como embaixador do seu pais. não o socorreu. As dificuldades e privações de Carnera durante a guerra constituem por si outra curiosa historia. mas o fato é que êle se saiu bem de tudo, e voltou aos Estados Unidos na primeira oportunidade.

Hoje a sua estrêla brilha outra vez. Afirma-se que é ele o lutador mais bem pago da terra. e que nestes ultimos anos tal têm sido os seus lucros que já pode adquirir uma bela propriedade na California. onde instalou a familia.

Carnera não foi um grande campeão de box. mas poderia tê-lo sido se não fossem tantos a intervir e a mandar na sua carreira. Foi vitima de uma serie de circunstancias que primeiro elevou-o ks nuvens e depois baixou-o à sargeta.

Há algo mais em Carnera alem do seu pêso. altura e limitada habilidade com as mãos. De outro modo êle não teria tido a capacidade e coragem para. aos 40 anos. realizar alguma coisa que poucos teriam sequer tentado. Se algum dia quiserem dar-lhe um epitafio, sugiro que Carnera seja relembrado como o maior "come-backer" de todos os tempos.

(Trevoor Wignall)

DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da pág. 3)

dos Santos tirou o chapéu, descobriu a calva lustrosa. "Agora, uma coisa: eles precisam ir bem agasalhados. Todo o cuidado é pouco".

* * *

10 Mario Polo entregou o chapéu e o guarda-chuva à empregada — não fora preciso abrir o guarda-chuva, a chuva só devia cair mais tarde — e entrou na sala. Já se armara a mesa de pingue-pongue. Como era domingo, todos tinham chegado mais cedo. O Roberto e a Waleska esperavam, acompanhando a bola de celulóide de um lado para o outro. "Se a chuva cai, Mario — a condessa Diniz Cordeiro ofereceu a mão para um beijo — aí é que a espanhola toma conta da cidade". A senhorita Miriam veio risonha, lá de dentro, não esperou por Mario Polo junto do piano. "É verdade, Mario, que os jogadores cariocas cairam gripados durante o jogo de ontem?" Era verdade. Mario Polo cumprimentou dona Francisca Basto Cordeiro, depois respondeu à senhorita Miriam. "E eu estou envergonhado, Miriam. Avalie a senhora condessa: — Mario Polo percebeu que o olhar da condessa Diniz Cordeiro não o largava — eu censurei os jogadores que não tinham ido, e eles estavam com a espanhola". A senhorita Miriam fez "oh, Mario!"

* * *

11 Leopoldo Santana acabou de tomar nota do treino. Goals do scratch A: Neco dois, Haroldo um. Goals do scratch B: Evandalo dois, Arlindo um. Não precisava mais nada. Quando os telegramas do treino chegassem ao Rio, os jornais cariocas botariam um ponto de interrogação entre parêntese, depois de escrever: o treino do scratch brasileiro. E o scratch brasileiro, se houvesse justiça neste mundo, seria só de paulistas. Para que cariocas? Leopoldo Santana encolheu os ombros. Os cariocas só serviam mesmo para aquilo: para apanhar uma surra e se vingar com a espanhola. Se a espanhola veio para São Paulo, quem a trouxe? Leopoldo Santana riu baixinho, arrumou as folhas de papel, dobrou-as ao meio. E, eu vou contar direitinho a historia da vinda da espanhola para São Paulo. A idéia de um titulo fez cócegas nos dedos de Leopoldo Santana. Para não se esquecer de um titulo tão bom, Leopoldo Santana voltou a pegar no lapis e escreveu: os cariocas trouxeram a espanhola para São Paulo.

A FORMAÇÃO DO SCRATCH BRASILEIRO

Uma cidade de clima agradavel — Poços de Caldas — e quarenta e um jogadores, eis o que Flavio Costa pediu para organizar o selecionado que terá como missão tentar a conquista do certame continental frente aos demais scratches dos grandes centros de football sul-americano. Entre os elementos convocados, sob o criterio das atuações na temporada passada, aparecem em maior proporção cariocas e paulistas, seguidos dos mineiros e mais Tesourinha, do Rio Grande do Sul, e Cireno, do Paraná. Da relação constam não só os valores renomados do football brasileiro, como tambem os valores recentemente aparecidos nos plantéis do país. A nota surpreendente foi a convocação de Pirilo e Leonidas. os dois veteraníssimos quase ressuscitaram e fizeram jus à disputa de um posto entre os vinte e dois "scratchmen".



O TEAM TRICOLOR — É o candidato a titular, com Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Otavio, Orlando e Canhotinho. As modificações serão na ofensiva.

A CONCENTRAÇAO ATINGIU SEUS OBJETIVOS

Agora que a concentração de Poços de Caldas chega a seu término, já se pode dizer que seu êxito está plenamente assegurado, tanto sob o ponto de vista técnico, como médico, e ainda na parte disciplinar.

A nota principal, inicialmente, foi dada após a chegada de Flavio Costa, que imediatamente fez conhecer aos jogadores o regime de treinamento a que seriam submetidos: sete treinos de conjunto, três individuais, três dias de descanso absoluto e quatro de descanso relativo. Entretanto, logo o primeiro individual foi cancelado, por falta de material... Aliás esse detalhe de organização e o atraso da chegada dos vascainos a Poços de Caldas foram as únicas irregularidades do inicio da concentração.

FOOTBALL E CARNAVAL

Os primeiros dias de concentração, oficialmente falando, precederam o período de festas carnavalescas. A atividade nesse periodo restringiu-se, como não podia deixar de ser, ao trabalho de preparo dos jogadores para o máximo aproveitamento nos treinos. Sob a direção do Dr. Paes Barreto, os serviços medicos cumpriram seus objetivos, e já no domingo de Carnaval a maioria estava apta a realizar o primeiro treino, naquela data. Leonidas, Pirilo, Santos e Bigode, que já seguiram contundidos, ainda estavam na expectativa do corte.

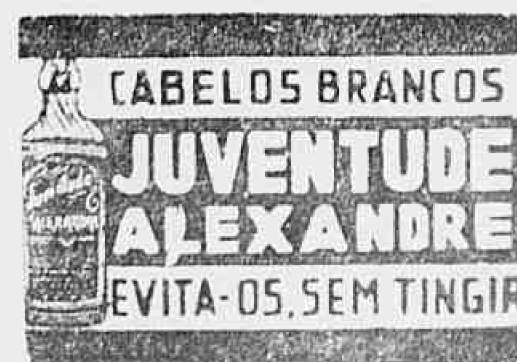
O FANTASMA DO CORTE

E diga-se, depois do primeiro conjunto, já se começa a vislumbrar, nas conversas, o fantasma do corte. O segundo treino aproxima-se e com ele o perigo, para nove dos jogadores, tomava formas concretas. E afinal surgiram os primeiros nomes: Juca, Murilo, Juvenal (Flamengo), Pinga, Brandãozinho e Tesourinha. Essa a primeira impressão do observador, sem falar daqueles cuja situação ainda dependia de observações futuras. A par disso, como sempre acontece em situações idênticas, correram os boatos da convocação de Jorge e ainda de Heleno !

Entretanto, prosseguiu o treinamento e os boatos morreram no nascedouro. A atração da concentração dividiu-se entre a exibição-sensação de Leonidas e a decepção de Paraguaio. E os últimos treinos da seleção são aguardados com ansiedade. A essa altura alguns cortes se positivaram e foram tornados oficiais. Os mineiros Nivio e Murilo retornam a Belo Horizonte, o mesmo acontecendo aos cariocas Gerson e Juvenal. No penúltimo treino ainda há duelos para varios postos. No comando da ofensiva, embora a situação de Otavio já esteja quase assegurada, ainda há disputa com Pirilo, Carlyle e Nininho. Mas a palavra final será dada somente por ocasião do treino de encerramento da temporada em Poços de Caldas, que se dará a 13 de março. Até então, Flavio completará suas observações e escalará definitivamente os dois quadros que serão inscritos no Sul-Americano. Portanto, no treino de domingo só entrarão em campo os vinte e dois "scratchmen" brasileiros.



O QUADRO BRANCO — Com Castilho, Juvenal (Fla) e Mauro; Bauer, Ruy e Bigode; Paraguaio, Ademir, Pirilo, Geninho e Braguinha, alem de Nivio, estava formado o quadro suplente.



BALANÇO DO X CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO



Antes do campeonato, o treinador argentino Castano fez prognósticos modestos sobre as possibilidades da Argentina. Os nadadores não estavam em forma, não eram mais aqueles, o Brasil estava melhor preparado, etc. Nem uma palavra sobre a forma excepcional da dupla Bonacich-Mancuso. Não podemos censurar o competente treinador do Gimnasia y Esgrima. A dupla vencedora nos 400, 800 e 1.500, sem falar nos 4x200, era a "arma secreta" que daria a vitoria à Argentina.



"News Faces" da natação feminina brasileira, o que nos deixa otimistas quanto aos futuros compromissos. Está havendo renovação de valores e isso vale como uma garantia para os próximos cotejos com as estrelas da natação argentina.

Numerosos foram os "records" de campeonatos sul-americanos que se baixaram nessa ocasião. Dos mais expressivos, por certo, foi o de Plauto Guimarães, nos 100 metros, pois pela primeira vez em nosso continente, um nadador consegue registar menos de um minuto para a distancia em piscina de 50 metros e na disputa de um campeonato sul-americano. Mas, de um modo geral, foram meritorios todos os "records" obtidos no torneio, tanto na categoria feminina, como no setor masculino. A lista das novas marcas de campeonato sul-americano é a seguinte:

100 metros, moças, nado de costas — Edith Groba (Brasil) em 1'18".
400 metros, moças, nado livre: — Eileen Holt (Argentina) em 5'27"6.
100 metros, homens, nado livre: — Plauto Guimarães (Brasil) 59"8.
200 metros, homens, nado livre: — Abel Gilbert (Equador) 2'14"5.
100 metros, homens, nado de peito: — C. Espejo Perez (Argentina) 1'10".
200 metros, homens, nado de peito: — Willy Jordan (Brasil) 2'42"2.

Revezamento 4 x 100 metros, homens, nado livre: Brasil — 4'04"4.

Quatro foram os "records" continentais caidos em Trouville. Deles, os mais consagratorios, sem dúvida, foram os obtidos por Carlos Bonacich, pois algumas marcas são de categoria mundial. Este "ás" de 16 anos "pinta-se", desde já, um serio concorrente aos 1.500 metros nas Olimpiadas de 1952, em Helsinki.

A lista dos novos "records" continentais é a seguinte:

200 metros, moças, nado de costas: Edith Groba (Brasil) — 2'47"1.

200 metros, moças, nado livre: Eileen Holt (Argentina) — 2'30".

800 metros, homens, nado livre: Carlos Bonacich (Argentina) — 10'12"4.

1.500 metros, homens, nado livre: Carlos Bonacich (Argentina) — 19'37"6.



Carlos Bonacich, um garoto de 16 anos, foi a figura máxima do campeonato. Conquistou nada menos de quatro titulos: 400, 800, 1.500 e 4x200, estabelecendo dois novos records continentais. Seu tempo nos 1.500 lhe daria o terceiro lugar nos Jogos Olimpicos de Londres.

OS HEROIS DAS SETE COPAS

A contagem acreditada para a "Copa América" e demais troféus foi a seguinte:

COPA AMERICA

Brasil	130
Argentina	120
Uruguai	15
Equador	10

COPA ARGENTINA (Natacion caballeros)

Argentina	196½
Brasil	124½
Equador	46
Uruguai	23
Colombia	11
Chile	9

COPA BUENOS AIRES (Natacion damas)

Argentina	137
Brasil	128
Chile	1

COPA INTENDENCIA M. DE BUENOS AIRES (Water polo)

Uruguai	7
Argentina	3
Brasil	2

COPA MONTEVIDEU (Conjunto)

Argentina	346½
Brasil	333½
Uruguai	61
Equador	48
Chile	13
Colombia	11

COPA JUNTA DEPARTAMENTAL (Saltos)

Brasil	81
Argentina	13
Uruguai	3
Chile	3

COPA URUGUAI (Para no ganadores)

Uruguai	61
Chile	13
Colombia	11

(Conclue na pagina 15)



Não seria necessario dizer que a fotografia acima foi tirada após a vitoria do Brasil na prova de 4x100. Há muitos anos vinhamos perseguindo a vitoria e sempre amargávamos a derrota, ainda que por batida de mão. Desta feita, porem, a turma constituida por Plauto Guimarães, Martim Andrade, Sergio Rodrigues e Aram Boghossian asseguraram o triunfo ao Brasil, em tempo record de campeonatos sul-americanos: 4'04"4.

O MESTRE DAS "QUATRO LINHAS"

ONDINO JA' ESTA' QUITES...

DEVOLUÇÃO DE 300 MIL CRUZEIROS — PLANO DE ECONOMIA — TUDO PELO FOOTBALL BRASILEIRO

Pouca gente dá ao tecnico o seu justo valor. Quando se trata de um tecnico, bem entendido. Acha-se sempre que o técnico é um boa vida, um privilegiado porque assiste aos matches da primeira fila. Como se sua função se limitasse a escalar um team, sem maiores responsabilidades. Por estas e outras, muita gente não se conformou com a volta de Ondino Victor Viera para o Fluminense. Não se conformou, principalmente, em face da soma elevada que custou a sua volta.

PLANO DE ECONOMIA

Mas que Ondino voltou para o Fluminense com as melhores intenções de trabalhar, não pode subsistir a menor dúvida. A começar pelo plano econômico que concebeu e logo pôs em prática com absoluto sucesso. Ou seja: comprar mais e fazer mais jogadores. Com isso, não lucrava apenas o Fluminense, mas o futebol brasileiro. E, ponde mãos à obra, abusou do direito de descobrir valores novos. Uma série de autênticos cracks, e cracks que, a qualquer momento, por preço irrisorio — dada a alta qualidade — poderão substituir, até com vantagem, os "medalhões" em declinio. Foi a solução para acabar com as somas astronômicas que o Fluminense dependia na compra de jogadores feitos, e que, por vezes, não correspondiam.

VALORIZAÇÃO DO CRACK

A vida de um tecnico, um técnico uruguaio, como no caso de Ondino, não é se balançar numa cadeira, a tomar chimarrão, a tostar-se na praia ou adormecer com um bom romance. E' dura, sacrificada e ingrata, isto sim. Palmas na vitória, apupos na derrota. Natural, pois que, como profissionais, os técnicos procurem fazer o melhor contrato possivel. Os trezentos mil cruzeiros que Ondino ganhou, por três anos de contrato, afora o ordenado, deixou muita gente indignada. Antes — e o que se matutava — se comprar três jogadores. Achava-se, em suma, que esse negocio de técnico era uma tapeação. Mas Ondino breve lançava por terra esse juizo que se formava de um técnico. A maneira como valorizou os craks já que andavam um pouco por baixo, foi realmente algo de extraordinário. Hoje o "passe" de Simões vale 150 mil cruzeiros. A valorização de Mirim. Ondino exibindo-o como um dos maiores valores do futebol carioca, colocou o técnico quites com o clube de Alvaro Chaves. Porque, no momento justo, vendeu o "passe" do conhecido "pivot" exatamente pela mesma soma que êle. Ondino, custara ao Fluminense. Ou seja: 300 mil cruzeiros.

CONSELHEIRO, IRMAO, PAI E ETC.

A função do tecnico não se limita, como muita gente presume, às "quatro linhas do campo". Não é só traçar planos de jôgo, e saber escolher os melhores elementos para executá-lo. O seu trabalho e muito maior, é muito mais completo. Não exageramos: o técnico, mas o técnico que conquista o jogador, e que, por isso mesmo, pode contar cem por cento com o jogador, tem que desempenhar vários papeis, simultaneamente. De conselheiro, quando porventura explode um conflito de máu aspecto, entre os jogadores. De irmão, chorando as tristezas e rindo as alegrias dos jogadores. De pai, a fim de indicar, sem pieguices, é claro, o caminho certo e seguro. Saber abrandar ódios, ciumes, sonhos de grandeza, idéias estravagantes e etc. E, em face da multiplicidade de deveres, o técnico é forcado a renunciar a vida cor riqueira de qualquer mortal. Vive preocupado com as preocupações, indisposições e sentimentos ainda não revelados pelos jogadores. Atrabalheira que dá incultir no espirito do jogador que êle, em seu proprio beneficio, devia levar quase uma vida de ermitão. Ou que êle só lucraria se, em pleno calor do mach, se controlasse e não pensasse em revidar a primeira agressão. Ai está exposto, vagamente, parte do grande drama do técnico, que só acaba em cada fim de temporada. E que, por lamentavel que seja, é irrisoria a parcela de sucesso. Porque é tremendamente dificil contentar os insatisfeitos, levantar os caidos.

A SABOTAGEM

Porque às vêzes acontece de um tecnico cair na antipatia de dois "medalhoes". O time tropeça uma vez, duas vezes. O publico não perdoa. E começa a se interrogar: "Prá quê tecnico"? Não acredita em sabotagem. Mas acontece que êsse "monstro" existe. E' o grande pesadelo do técnico. Ai acaba tôda sua sabedoria, todo seu tato. Perdem o valor as táticas. Será inutil expôr os pontos vulneráveis do quadro antagônico. O sabotador, às vezes mais de um, liquida com o time, lança o técnico na "rua da amargura". Rasga-se o seu "cartaz" e não adinta chorar.

"TEST" SPORTIVO
(solução)

d) Suécia (Estocolmo)

SE NAO SABE...
1 — Tommy Farr
2 — Noor
3 — Cardeal
4 — Não
5 — 1913

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

(Conclusão da página 3)

todos. A legenda de Jack Dempsey acha-se esculpida em relevo na historia do box. Ele situa-se entre os maiores pugilistas de todos os tempos, um campeão mundial dos peso-pesados sem igual, um homem que jamais negou-se a defrontar fosse quem fosse no ringue, e os golpes que lhe desfecharam uma vida magnifica, ardua e gloriosa.

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RADIO, DE TELEVISAO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiencias.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

VOLT-OHMETRO · DICIONARIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO · MANUAL DE CONSERTOS · MANUAL DE VALVULAS · JOGO DE FERRAMENTAS

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RADIO e na TELEVISÃO! R-30

NOME .... N. ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....



m-m-m! Grapette é uma uva!

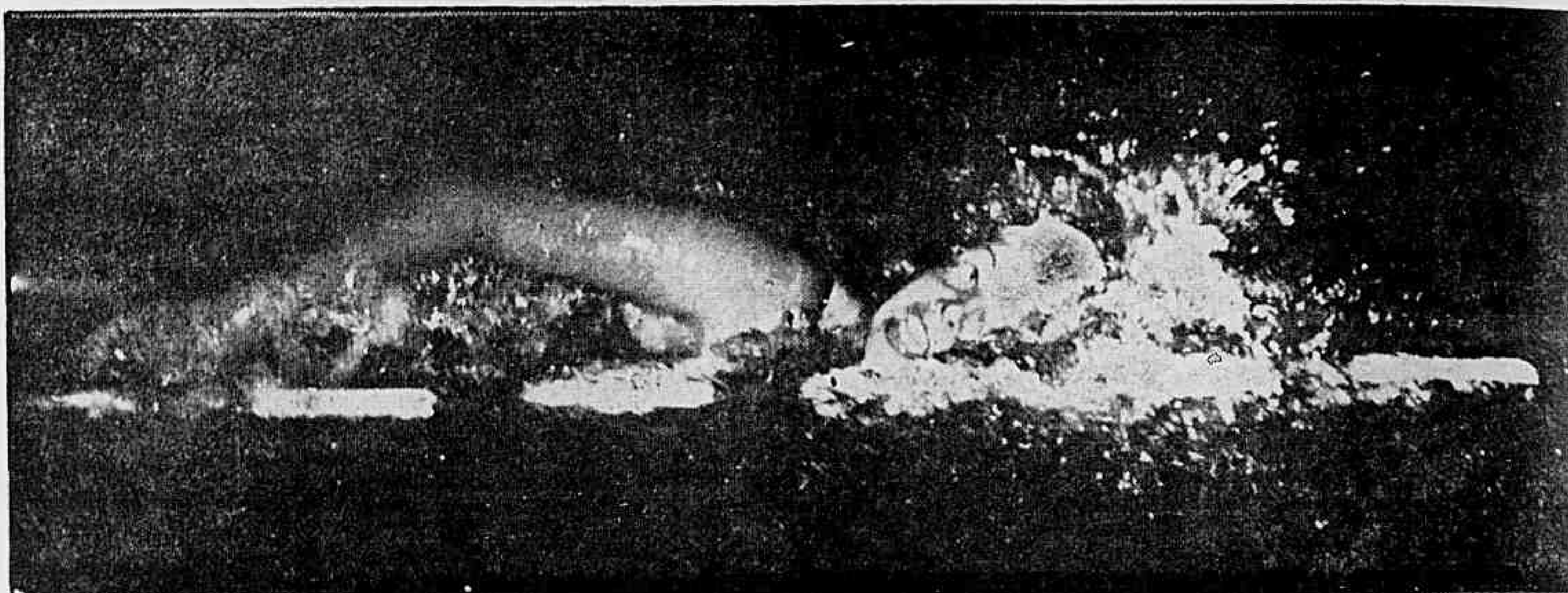


QUEM BEBE Grapette REPETE!

330-I

Balanço do X Campeonato Sulamericano de Natação

PERDEMOS A SUPREMACIA NO FEMININO, MAS EM COMPENSAÇÃO TROUXEMOS A "COPA AMÉRICA", O MAIS IMPORTANTE TROFÉU DA AQUÁTICA CONTINENTAL



Piedade Coutinho da Silva Tavares Impôs-se duas vêzes à argentina Eileen Holt (100 metros, nado livre, e 4x100), mas deixou-se surpreender pela nadadora argentina outras tantas vezes: 200 e 400. Na primeira prova, a estilista portenha nadou admiravelmente, registando um novo record sul-americano. "Filhinha" foi vitima de uma indisposição, o que explica a enorme vantagem conseguida pela sua rival. Em condições normais, a diferença teria sido mínima. Pena foi o revés sofrido pela nossa "campeoníssima" nos 400. Piedade correu 375 na liderança e da raia 3 não podia ver (ela é miope, alem do mais) a sua adversaria na raia 9. Eileen Holt reagiu de forma espetacular para ganhar a prova por batida de mão e assegurar à Argentina o titulo de campeã feminina.



Milton Busin confirmou mais uma vez a sua superioridade absoluta em saltos de trampolim. Ostentando forma muito mais apurada do que a revelada em Londres, realizou — a pedido do público e dos dirigentes — inúmeras exibições na piscina de Trouville, arrancando entusiásticos aplausos. O grande saltador foi uma das atrações do certame realizado em Montevidéu.

Há muita gente interessada em saber as razões do "fracasso" do Brasil no recente campeonato sul-americano disputado em Montevidéu. Neste sentido, fui solicitado, mais uma vez, a prestar meu depoimento. Minha resposta tem sido invariavel, encerrando outra pergunta: houve fracasso O fracasso pode pressupor o malogro de uma expectativa otimista. mas não se deve esquecer que uma equipe tem uma determinada capacidade de rendimento e, uma vez correspondendo a esses limties, não terá fracassado. Hoje, porem não tenciono fazer uma análise da tuação dos brasileiros, e sim limitar-me a um balanço do campeonato, salientando sua expressão técnica, "records" batidos, etc. Entretanto, torna-se oportuno louvar-me na imprensa uruguaia para desfazer a má impressão dos que julgam a nossa aquática com tanta severidade. Terminados os campeonatos de natação, saltos e water polo disputados na piscina de Trouville. "El Diario" de Montevidéu, publicou a seguinte "manchette": "Brasil Obtuvo El Continental De Natación". E mais ainda o seguinte comentario:

"El X Campeonato Sudamericano de Natación, Water-Polo y Saltos Ornamentales, ha llegado a su fin con la consagración del Brasil en la primera colocación de la Copa América, trofeo que se disputa con los puntos que obtienen los ganadores de pruebas. Su actuación a lo largo del torneo continental disputado, justifica la clasificación y dejan sus nadadores un saldo francamente favorable en la faz deportiva. Campeones de gran fuste llevaron los colores brasilenos y consagraron en recias luchas sus grandes condiciones.

Fué sin embargo en la categoria de damas donde su superioridad se hizo sentir más pese a que Piedade Coitinho encontró en la argentina Sileen Holt un escollo que no pudo superar en las pruebas de 200 y 400 metros libres.

Sus conquistas en los saltos ornamentales, pone a sus especialistas por encima de todos los del continente y tanto en damas como en caballeros la clasificación solo hizo reafirmar en sus condiciones de campeones sudamericanos a Milton Busin y Eleonora Schmidt, que ya en Buenos Aires, en el torneo disputado en 1947, obtuvieran ese título, en los saltos de trampolin y en los de plataforma, Haroldo Fusco Mariano.

Tuvo pes la Copa América un digno vencedor en los representantes del Brasil a este X Campeonato Sud-americano".

OS "RECORDS" BATIDOS

Os comentarios fartamente elogiosos proferidos por Mr. Drigny, vice-presidente da F.I.N.A. (especialmente convidado para assistir ao Sul-Americano) dão uma medida da expressão internacional obtida pelo certame de Trouville. Aliás, as marcas assinaladas n apiscina de Pocitos revelam os grandes progressos atingidos pela natação continental, mesmo se tomarmos como ponto de referencia o desempenho cumprido nos Jogos Olimpicos de 1948, disputados em Londres.

(Continua na página seguinte)

VENCEDOR PABLO GUILLE

Pablo Guille ganhou o premio "Cidade de San Rafael", em Mendoza, disputado no Circuito denominado "Quadro Nacional", nesta cidade, no qual tomaram parte 12 volantes, argentinos e chilenos, em carros tipo grande premio. De um total de 16 inscritos, 4 não compareceram, enquanto Juan Fangio, que fora anunciado como entre os inscritos, não constava da lista oficial.

LEIA MEIA-NOITE

O GLOBO SPORTIVO



Diretores: Roberto Marinho Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

Balanço do X Campeonato Sulamericano de Natação



Contra a expectativa geral, pode-se dizer, Paluca venceu Mario Chavez, justamente na prova em que o argentino se classificou quarto no mundo. Enquanto o nadador brasileiro exibe um ar triunfante, o argentino ri amarelo...

(Conclusão da página 12)

Os campeões sul-americano de natação são os seguintes:

HOMENS

Distancia	Tempo	Vencedor	País
100 peito	1'10"0	G. Espejo Pérez	Argentina
200 peito	2'42"2	W. Otto Jordan	Brasil
100 livre	1'00"	Horacio White	Argentina
200 livre	2'14"5	Abel Gilbert	Equador
400 livre	4'52"3	Carlos Bonacih	Argentina
800 livre	10'12"4	Carlos Bonacih	Argentina
1.500 livre	19'37"6	Carlos Bonacih	Argentina
100 costas	1'09"8	H. Oliveira Silva	Brasil
200 costas	2'33"7	Mário Chavez	Argentina
Revez. 4x100	4'04"4	——	Brasil
Revez. 4x200	9'16"9	——	Argentina

MOÇAS

Distancia	Tempo	Vencedora	País
100 peito	1'28"4	A. Otero Rey	Argentina
200 peito	3'13"4	Dorotea Turnbull	Argentina
100 livre	1'08"7	Piedade Coutinho	Brasil
200 livre	2'30"0	Eileen Holt	Argentina
400 livre	5'27"6	Eileen Holt	Argentina
100 costas	1'18"0	Edith Grobba	Brasil
200 costas	2'47"1	Edith Grobba	Brasil
Revez. 4x100	4'49"0	——	Brasil

SALTOS ORNAMENTAIS

Trampolim de 3 metros

Homens:	Milton Busin	Brasil
Damas:	Eleanora Schmitt	Brasil

PLATAFORMA

Homens:	Haroldo Fusco Mariano	Brasil
Moças:	Eleanora Schmitt	Brasil

WATER POLO

Equipe Uruguaia.

Os Numeros das Olimpíadas de Londres

1.247.283 PESSOAS ASSISTIRAM AS 136 PROVAS DOS 17 DESPORTOS DISPUTADOS — A RECEITA TOTAL FOI DE 599.850 LIBRAS E A DESPESA DE 570.000

Oito meses depois das Olimpíadas de Londres, vem de ser divulgado um interessante trabalho sobre os "números" gerais daquele grandioso certame. Assim é que proporcionaram os jogos olímpicos de 1948 um excedente de 29.850 libras esterlinas, sujeito ainda à liquidação de algumas despesas. Foram vendidos ingressos num total de 599.850 libras esterlinas e os gastos com os jogos foram de 570.000, daí aquele saldo apresentado. O total de assistentes às provas do certame foi de 1.247.283 pessoas, enquanto que o número de competidores para as 136 provas dos 17 desportos disputados, inclusive os delegados, foi de 6.572 procedentes de 59 nações.

As despesas foram assim compreendidas:

Cargos técnicos e equipes, incluindo salarios de pessoal durante os jogos: — 131.650 libras esterlinas. Trabalhos e serviços prestados por departamentos governamentais, incluindo alojamentos e telefones: — 117.800 libras esterlinas. Indenização ao Wembley Stadium: — 92.500 libras esterlinas. Cargos de administração durante dois anos, incluindo serviços profissionais: — 91.400 libras esterlinas. Trabalhos temporarios em Wembley e outros lugares: — 80.100 libras esterlinas. Transporte: — 37.900 libras. Equipamento para o conjunto britânico: — 10.000 libras. Pago ao Comité Olimpico Internacional: — 5.000 libras. Banquete de despedida a 3.000 competidores em Hurlingham e banquete aos comités olimpicos nacionais no Dorchester Hotel: — 3.650 libras.

• • •

Aos participantes da competição foi consignada uma ajuda de 25 xelins por dia. Na questão de transportes, os veiculos realizaram 26.828 viagens com um percurso total de mais de 510.000 quilômetros, conduzindo um total de 221.527 passageiros. Alem do estadio de Wembley e da piscina Imperial, foram realizadas provas em outros dezesseis lugares, bem como em dez campos de football e três de hockey. Passará algum tempo antes que se complete a liquidação final e que o saldo liquido real seja entregue à Asociação Olimpica Britânica para distribuição entre varias organizações desportivas.

CARTEIRAS SOCIAES

Quantidade minima: 100 peças
Douração legítima
FÁBRICA SURMANN
Agente no Rio:
Eduardo Reggio
Rua da Conceição, 66, sob.
TEL. 23-2761
Mandamos pelo reembolso



O QUADRO VERDE — Bino, Jerson, Santos, Juca, Brandãozinho, Juvenal, Cireno, Tesourinha, Carlyle, Ninho, Pinga I e Rubens formaram no team verde, considerado o número três de Poços de Caldas.

TAPETE Mágico...

de OTÊLO

SE O TORCEDOR VIAJASSE NUM TAPETE MÁGICO VERIA:



OS JUVENIS BRASILEIROS BRILHANDO NO SUL-AMERICANO DE AMADORES. DESTACAM-SE OS JOGADORES:





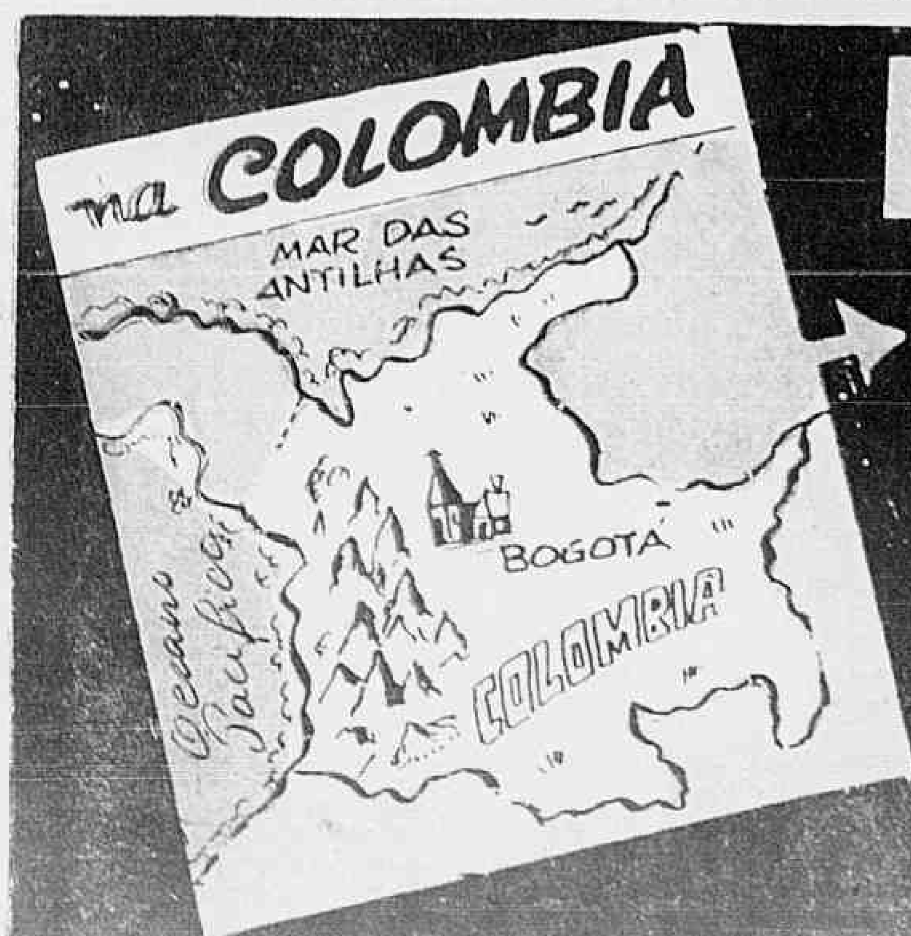




EM POÇOS DE CALDAS OS "CONVOCADOS" CAVANDO UMA "VAGA" NO SCRATCH...







O MADUREIRA JOGANDO COM UM ARQUEIRO MISTERIOSO...



MAS COMO NÃO TEM O TAL "TAPETE" O GEITO É OUVIR O NOTICIÁRIO PELO RÁDIO...

